



Kombis tiraram 2 milhões de usuários dos ônibus legais

Dados da Secretaria dos Transportes e das empresas de transporte comprovam que, em um ano, o transporte coletivo regular perdeu dois milhões de passageiros, 130 mil somente no Guará. Foi neste período em que agiu o transporte coletivo clandestino de ônibus e kombis. Com regularização de linhas somente para kombis, sem incluir as ligações com o Plano Piloto, a Secretaria e o Detran estão promovendo blitzes nas satélites para evitar a continuação do transporte paralelo (Página 16)

■ BAILE DAS DEBUTANTES

Estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes do Guará, a ser realizado dia 10 de outubro. A promoção é do Rotary Club do Guará e sua Casa da Amizade. A apresentação será de um ator famoso da Globo, que será escolhido até o final de julho. (Página 15 — Sociais)

■ BRITO É O PERSONAGEM

O tricampeão mundial de futebol e um dos maiores zagueiros da história do futebol brasileiro é o personagem do mês. Brito conta passagens pitorescas de sua vida profissional e porque escolheu o Guará para morar e trabalhar (Página 11)

■ ÁGUAS CLARAS NA JUSTIÇA

A distribuição das chácaras de Águas Claras e Vicente Pires vão à justiça. A CPI constituída pela Câmara Legislativa concluiu que houve manipulação na distribuição de parte das chácaras pela Fundação Zoobotânica, com a participação de alguns líderes comunitários (Página 13)



Impasse nos lotes industriais. Empresários na Justiça contra GDF

Da falta de solução para o impasse. Quando o GDF finalmente resolveu, ou pensou ter resolvido, a questão da entrega dos lotes aos oficiais e pequenos empresários do Guará, que aguardam uma solução desde 25 de novembro do ano passado, surgiu o impasse. Com a aprovação do Programa de Desenvolvimento Econômico — Prodecon, no lugar do

Proin, pela Câmara Distrital, a Secretaria de Indústria e Comércio resolveu que o tamanho dos lotes dependerá do projeto de viabilidade econômica, e não mais dos tamanhos previstos anteriormente.

Os empresários que receberam a "carta" no ano passado não concordam com os novos critérios, e 75 deles en-

traram na Justiça para garantir os seus direitos. Dos 286 processos encaminhados à Procuradoria do DF, apenas 139 retornaram com parecer favorável. Os empresários temem que os outros 147, mesmo que apresentem projeto de viabilidade, sejam desclassificados por causa do parecer da Procuradoria.

(Páginas 4 e 5)

Comércio em casa é regularizado

As atividades empresariais em residências nas satélites poderão sair da clandestinidade. O Cauma extinguiu o zoneamento nas satélites, e faz parte do pacote de estímulo à atividade econômica no Distrito Federal. Projeto de lei será encaminhado à Câmara Distrital, mas como já houve iniciativas de deputados distritais em derrubar o zoneamento o projeto deverá ser aproveitado rapidamente.

Facig, em agosto, terá área própria

A Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará — Facig está confirmada para 7 a 16 de agosto. Para a realização da Feira, a maior já realizada, a Administração Regional vai cercar o estacionamento do estádio e do Kartódromo, transformando, posteriormente, o local numa grande área para shows ao ar livre e exposições.

A Facig terá 50 estandes, inclusive uma churrascaria, e os consumidores vão concorrer a uma moto Honda Today 0 km. Estão programados vários shows, com Os Incríveis, As Marcianas, Lobão e uma banda baiana.

(Páginas 3 e 7)

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Pesadelo dos micros

A situação dos 286 micros e pequenos empresários que, durante cinco anos, lutaram por um pedaço de chão, ou seja, um lote para transferir suas empresas, muitas delas funcionando precariamente em residências ou fundos de quintal, precisa, urgentemente, de uma solução. Habilitados para receber seus terrenos pelo próprio Governo do Distrito Federal, eles acabaram preteridos e hoje vivem na rua da amargura.

Acampados na Área Especial onde, ao serem “contemplados” com os lotes, começaram a depositar seus sonhos de melhorar de vida, dar empregos e, ainda, arrecadar impostos ao Governo, os empresários passaram a viver um pesadelo, sem nenhum aceno por parte das autoridades.

Eles foram contemplados pelo Programa de Industrialização do Distrito Federal (Proin) que foi enterrado quando assumiu a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo o então presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Nuri Andraus. Vieram várias mudanças e órgão foi transformado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Com um empresário à frente da pasta disciplinadora da política de desenvolvimento, muita gente cresceu os olhos e vislumbrou um futuro melhor, longe da burocracia que sempre dominou aquele órgão do GDF. O Proin virou Prodecou. E, tudo indica, mudaram as regras do jogo já no segundo tempo. Os empresários contemplados com os lotes foram alijados do processo e o Governo passou a defender uma proposta de fazer uma licitação aberta para o novo setor.

Julgando que têm “direito adquirido” e na falta de uma proposta concreta que os beneficiem, restou aos pequenos empresários, mas de grande voz, pois fazem parte da economia informal e muito importante para a cidade, protesta. E o protesto já faz parte da rotina dos moradores do Guarã que passam em frente à área onde um colorido acampamento chama a atenção.

A Associação Comercial e Industrial do Guarã (Acig) vem defendendo o diálogo. Mas admite que uma solução negociada está demorando. Os empresários, muitos deles já cansados de ficar sob o sol e o frio dessa época do ano, também têm a mesma opinião.

A luz no fim do túnel para essa situação inusitada que, por um lado, colore o Guarã com as barracas verdes, amarelas, azuis e brancas, e, por outro, traça um quadro negro na popularidade do Governo, não está longe. Basta sentar na mesa e discutir uma saída que, certamente, deve privilegiar os empresários do Guarã que tanto lutaram para a criação do novo setor.

Se a solução não passar pela Secretaria de desenvolvimento Econômico — que está nas mãos de um empresário e ex-presidente da ACDF e que não vai se perpetuar no cargo — ela deve vir do chefe do Executivo, o governador Joaquim Roriz. Aliás, ele precisa se sensibilizar para o problema que está há bastante tempo à espera de uma solução. A hora é de agir. E já.

JORNAL DO GUARÃ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional - Reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guarã II

Fones: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).

Jornal do Guarã é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Filiado à Associação dos JORNALISTAS COMUNITÁRIOS do DF e entorno



FLAGRANTE



Cúmulo do abuso

É impressionante como a falta da noção de direito tomou conta de Brasília nos últimos dois anos. É gente invadindo para todo lado e depois sendo contemplado com lote, camelôs nas portas das lojas, etc. Este aqui, não satisfeito em expor seus produtos ao lado da EPTG, o que é irregular, resolveu simplesmente construir uma loja em alvenaria sem autorização. A Administração Regional embargou a obra.

PALAVRA FRANCA

Praças resolvem limpeza

Sr. Editor,

As áreas verdes do Guarã II estão quase todas destruídas. Principalmente entre as QI 25 e QE 28.

Gostaria de saber se não poderiam ser feitas praças públicas nestes locais.

O senhor deve saber que estas áreas são as únicas entradas para o Condomínio Sargento Wolf, por onde passam,

certamente, milhares de pessoas diariamente.

Mais uma pergunta: será que não se poderia, pelo menos, gramar, limpar e urbanizar a área?

Acho que a comunidade agradeceria.

Geralda de O. e Silva
QI 25, Bloco I,
Guarã II

Voluntários da Sorriso de Maria prestam contas

Sr. Editor,

A equipe de trabalho da Creche Sorriso de Maria, ao afastar-se dos eventos da referida Creche, agradece a colaboração e apoio da Comunidade do Guarã e, em particular: os encontreiros e Equipes de Nossa Senhora; Loja Maçônica; senhores Jorge Privado e Airton, gerentes do Supermercado Panelão; João, proprietário da Panificadora Alterosa do Guarã II; Wagner Mamede, presidente da Sobebe Antártica; Walter, diretor-presidente da Sorkibrás; Heleno Caryvalho, administrador regional do Guarã e esposa Lúcia; Raimundo Nonato Andrade, presidente do Lions Clube e sua domadora Elizete; Rotary Clube do Guarã e Rotary Clube Águas Claras; Associação Atlética Banco do Brasil; Bertole do Departamento de Vendas do Frigorífico SEARA; Alcir Alves do Jornal do Guarã; Severino Marques batalhador pelas festas juninas; Salvador Elias, das Óticas Focal; José Lourenço da ABBA Papelaria; ASBAL; Malva Queiróz, ex-secretária da Educação e Cultura, Divino Alves, diretor da D.R.E. Guarã; Antônia, psicóloga da FEDF.

De uma maneira muito especial, agradecemos o apoio e a confiança a nós depositados pelas: Madres Adelaide; Raquel; Lázara e Aparecida.

Como resultado do trabalho conjunto destes seis anos de dedicação, depois

de encontrar uma Creche falida e quase a fechar suas portas por falta de recursos, destacamos que conseguimos muitos benefícios para a entidade. Todo o patrimônio, exceto as doações, foi adquirido com o dinheiro conseguido através dos eventos (churrascos, bingos, festas juninas e jantares dançantes), dinheiro, também usado para pagamento dos funcionários da Creche.

Ressaltamos que a maior parte da alimentação utilizada na Creche durante o período de atuação da Equipe de Trabalho foi doada pela Comunidade, Equipes de Nossa Senhora, Lions Clube do Guarã e também carne, frango, e lingüiça que sobravam dos churrascos.

Informamos o lucro dos eventos realizados de fevereiro a maio de 1992.

Churrascos: Fevereiro — Cr\$ 415.131,00

Março — Cr\$ 871.200,00

Abril — Cr\$ 1.046.742,00

Maio — Cr\$ 1.846.499,00

Bingo: Cr\$ 1.045.900,00

Doação Asbal (José Maria) Cr\$ 2.000.000,00

Doação Associação da Cibrazem (Vander) Cr\$ 290.000,00

Mais uma vez, nossos sinceros agradecimentos a todos que nos ajudaram nesta grandiosa obra.

Adelcio de Azevedo

Cartas para o Jornal do Guarã, Ed. Consei, sala 413 — Guarã II

Wesliam Roriz inaugurou a creche, construída com o esforço do governo e da comunidade



Creche da 38 é entregue à comunidade

A presidente do Programa de Viveria Integrada (Provi), Wesliam Roriz e primeira-dama do Distrito Federal, inaugurou a creche da QE 32, no dia 23 deste mês. A creche dispõe de quatro salas de aulas, refeitório, administração, lavanderia, além de uma área para plantio de horta e, ainda, para o lazer. Estiveram também presentes o administrador regional e deputado distrital padre Jonas Vetoracci (PTR).

Construída através de um convênio entre o Governo do Distrito Federal, Legião Brasileira de Assistência e o Provi, com recursos da Fundação do Banco do Brasil, a creche abrigará 60 crianças até quatro anos e será administrada por entidades selecionadas. O

objetivo é atender às mães carentes da QE 38.

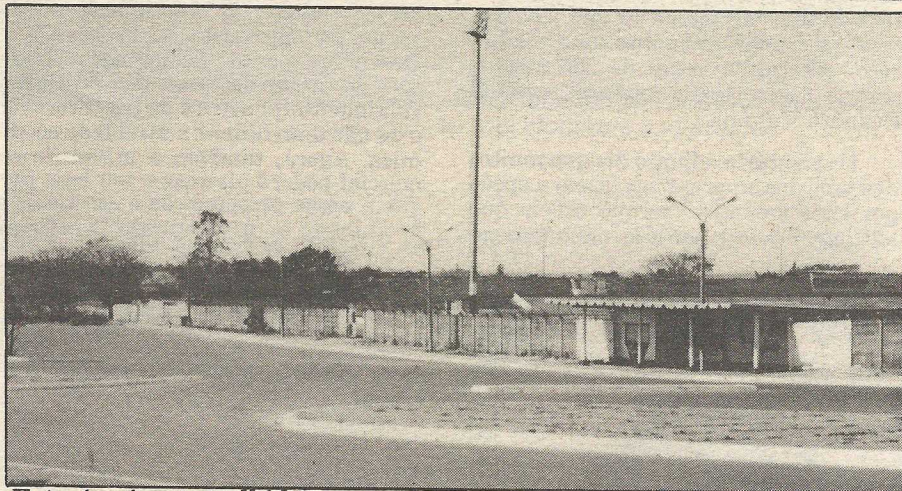
Segundo disse dona Wesliam Roriz, "atualmente, as mães carentes e que trabalham fora são obrigadas a deixar seus filhos sozinhos ou com vizinhos, porque não conseguem vagas em creches gratuitas e por não disporem de dinheiro para pagar uma escola particular. Daí o grande alcance social da nova creche", salientou.

Para começar a funcionar a creche já recebeu várias doações, entre elas, um freezer, fogão, liquidificador industrial, geladeira, colchões, colchonetes, filtros e berços, indispensáveis no dia-a-dia das crianças. Todo o material foi doado pela Provi.

Cave vai ganhar área de espetáculos

A Facig será o embrião para uma grande área de lazer ao ar livre na área do Cave. Após a Feira, programada para a primeira semana de agosto, o espaço onde é hoje o estacionamento do estádio e do kartódromo, continuará fechado e receberá uma estrutura própria para grandes espetáculos ao ar livre.

O administrador regional Heleno Carvalho diz que teve a idéia de criar o espaço a partir do resultado de uma pesquisa que encomendou para saber quais eram as obras e equipamentos que a população reclamava. "76% dos moradores reclamaram a falta de locais para lazer e apresentações culturais", informa Heleno, que ao mesmo tempo buscava uma solução para a Facig — Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guarã.



Esta é a área escolhida para ser o espaço dos grandes espetáculos no Guarã. O administrador Heleno Carvalho (foto) prepara um calendário com artistas famosos

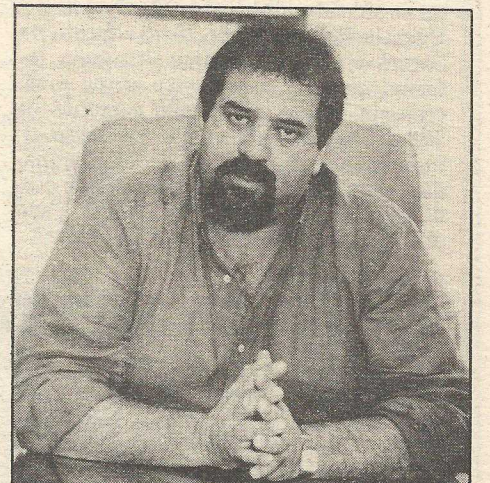
Sem recursos para este tipo de investimento, o Administrador garante que as obras necessárias para a adaptação do local serão custeadas pelos empresários participantes da Facig. "A área já dispõe do piso, de água, esgoto e energia elétrica, e precisamos cercar com muro e construir sanitários e o palco", informa Heleno.

Programação constante

O novo espaço cultural e de lazer que, segundo Heleno, é maior do que a área da Facita em Taguatinga, além das feiras comerciais e dos shows, pode servir também para exposição frequente de artesanato nos finais de semana, aproveitando o público do Kartódromo

e do Estádio do Cave, além do fluxo de pessoas que usam a pista de ligação Guarã I — Guarã II.

Heleno acredita que o local se transforme numa grande praça de espetáculos, "porque está provado que os shows ao ar livre, com espaço para dançar, estão sendo os de maior apelo em Brasília, como aconteceu recentemente na AABB, na Asbac e na Facita". Ele pretende aproveitar sua experiência de divulgador e diretor de marketing da Brahma, quando participou da promoção da Festa dos Estados e grandes shows em vários locais de Brasília, para elaborar um programa de eventos,



incluindo, inicialmente, a música baiana e a sertaneja, as que mais têm atraído o público brasiliense.

O administrador lembra que o estacionamento que deixa de existir para dar lugar à praça de espetáculo não vai fazer falta. "Toda a área do Cave é bem servida de estacionamento — o da Administração Regional, Ginásio Coberto, Estádio e da Casa da Cultura".

Para não prejudicar a entrada do Kartódromo, Heleno quer fazer um novo acesso para os kartistas pelo outro lado do Estádio do Cave, onde fica a concentração e o posto da Polícia Militar.

A sua maior oportunidade no Guarã!

Edifício PLAN CENTER

Facilidades de aquisição

● acabamento de primeiríssima qualidade

● Ar-condicionado individual em cada unidade

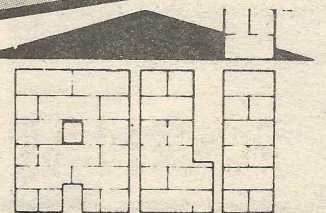
● 25% de sinal

● Restante em 30 meses financiamento direto

● local de ótima visibilidade



Salas e lojas na QI 01



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

ALI/SHOPPING — GUARã II
FONES: 567-8300 E 567-5059

Lote para quem quiser produzir

Secretaria garante lote comercial e empresarial para quem provar viabilidade econômica

Parece que a solução para os oficiais e pequenos industriais do Guará, que aguardam os lotes há três anos, está chegando. A Secretaria de Indústria e Comércio está chamando as 286 pequenas e microempresas que receberam a "carta" de ocupação dos lotes, para que apresentem os seus projetos de viabilidade econômica. Todos eles estão preenchendo novos formulários para que a Secretaria saiba as necessidades e as dificuldades de cada. A partir dessas informações e de novas vistorias, serão definidos os tamanhos dos lotes.

Até o final de junho, 230 dos 286 já tinham sido chamados e pelos cálculos dos técnicos da Secretaria, todos os 286 terão sido atendidos até o final de julho. Evandro Kalume, secretário-adjunto da Secretaria de Indústria e Comércio, informa que nessa primeira etapa a secretaria estará atendendo somente os 286 pré-selecionados para que possa dimensionar a quantidade de lotes ocupados pelos que provarem viabilidade econômica e ver o que vai sobrar para atender os outros empresários que tam-

bém estão interessados nos lotes.

O certo é que na área do assentamento devem ficar no mínimo 350 pequenas e microempresas, porque está definido que os lotes não terão o tamanho único de 200 metros quadrados como estava previsto, e esses tamanhos vão variar conforme as necessidades de cada empresa. "Uma confecção, uma oficina de som, um chaveiro, por exemplo, não necessitam de um lote maior do que 100 metros quadrados, enquanto uma madeireira precisa de maior de 200 metros porque precisa de um depósito", explica Evandro Kalume.

O secretário-adjunto diz que muitos dos próprios empresários fazem a opção por lotes menores "porque sabem que vão pagar menos por eles, enquanto ou-

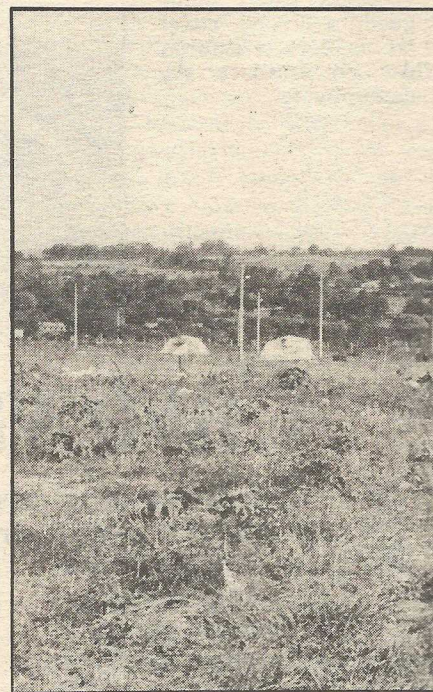


Salu, líder dos acampados

tros resistem, mesmo sabendo que não vão utilizar a área que querem. "É preciso que esses empresários entendam que ao adquirirem um lote maior do que vão necessitar, eles podem estar inviabilizando os seus negócios, porque estão assumindo compromissos financeiros com a compra além de suas possibilidades", alerta Kalume, garantindo que a secretaria não vai abrir mão de estabelecer o tamanho dos lotes conforme a viabilidade do projeto.

Área para todos

Uma grande preocupação de quem havia ficado de fora do projeto já não existe mais. Evandro Kalume garante que todo empresário radicado no Distrito Federal que prove vontade e necessidade de um lote comercial ou industrial será atendido. "A preocupação do Governo na aprovação do Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon) em lugar do Programa de Desenvolvimento Industrial do DF (Proin) foi o de não discriminar a atividade econômica. Agora, também a atividade comercial poderá pleitear o seu lote, porque a nossa preocupação é estimular a produção e o emprego", afirma



Nem o desconforto incomoda

Empresários acampam e forçam solução

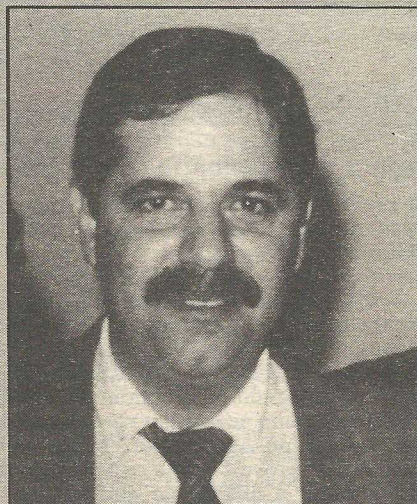
Impasse. Essa é a palavra que define a longa disputa que envolve os 286 micros e pequenos empresários que há quase um mês estão acampados na área destinada ao novo Setor de Indústria e Oficinas do Guará e o Governo do Distrito Federal. Em vigília permanente no local onde foram delimitados os lotes, os empresários não aceitam a proposta apresentada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de parcelar os terrenos.

"Nós recebemos os lotes em ato público no final do ano passado do próprio governador Joaquim Roriz. Para homenageá-lo, demos o seu nome ao novo setor. Mas, agora, querem mudar as normas previamente estabelecidas. E isso não vamos aceitar", afirma o

Terracap vem ao Guará discutir terrenos

Pela primeira vez o GDF vai discutir com os empresários do Guará a destinação dos espaços comerciais da cidade-satélite. A iniciativa é da Terracap, que detém a maior parte dos terrenos não licitados em Brasília. Dia 9 de julho, no auditório da Administração Regional, o diretor comercial da empresa e ex-administrador regional do Guará, Alexandre Gonçalves, discutirá com os empresários as preocupações dos empresários em relação aos espaços para a ampliação dos seus negócios.

Mas essa não é a maior preocupação da reunião. Alexandre Gonçalves explica que o outro objetivo é mostrar a função social da Terracap e que poucos conhecem. "Vamos mostrar, através de vídeo e exposição de nossos técnicos, que a Terracap não é apenas uma grande imobiliária como muitos pensam. Mas tem um lado humano e uma preocu-



Alexandre conhece bem os problemas do Guará

pação com o social muito grande", diz ele.

Conhecedor profundo das deficiências do Guará, o ex-administrador regional garante que a Terracap tentará resolver no menor tempo possível as reivindicações dos empresários e líderes locais. Ele cita como exemplo a licitação das projeções previstas para o Centro Comunal II, na área do Consei. "Desde quando era administrador que os empresários tentam conseguir a licitação da área, sem sucesso. Como na área consta uma alteração no gabarito e outra no sistema viário, estamos dependendo da complementação do projeto por parte da Secretaria de Obras", afirma.

Para resolver esses casos, Alexandre tem levado para essas reuniões também técnicos da Secretaria de Obras Públicas.

Laborcolor

FOTO E VÍDEO

Revelação em 1 hora



Cristino
Fotógrafo Profissional

- Reportagem (eventos, festas, casamentos)
- Filmagens

QE 34 Bloco A — Sobreloja
Fone: 567-1104

PROMOÇÃO

Revelação de filmes

12 poses — Cr\$ 23.214,00
24 poses — Cr\$ 39.450,00
36 poses — Cr\$ 55.686,00

Filme 135

36 poses

Cr\$ 13.500,00

Somente até 15/07

empresário Saluel de Moura Pinheiro, mais conhecido como "Salu".

Além de criticar a proposta de parcelamento dos lotes, ele afirma que o secretário-adjunto da Indústria e Comércio, Evandro Kalume, "quer beneficiar mais 30 empresários amigos que não têm a carta provisória de cessão dos lotes". O empresário não vê com bons olhos o que considera manobra para "ajudar amigos".

Exigências

Falando em nome dos empresários, "Salu" critica, ainda, as novas exigências apresentadas pelo governo para a concessão de lotes. "Muitas delas foram colocadas para simplesmente eliminar muita gente. São exigências sem cabimento para um microempresário de fundo de quintal. Acredito que as normas deveriam ser ao contrário, privilegiando os menores, isto é, elaborando um programa especial para os micros", disse o empresário.

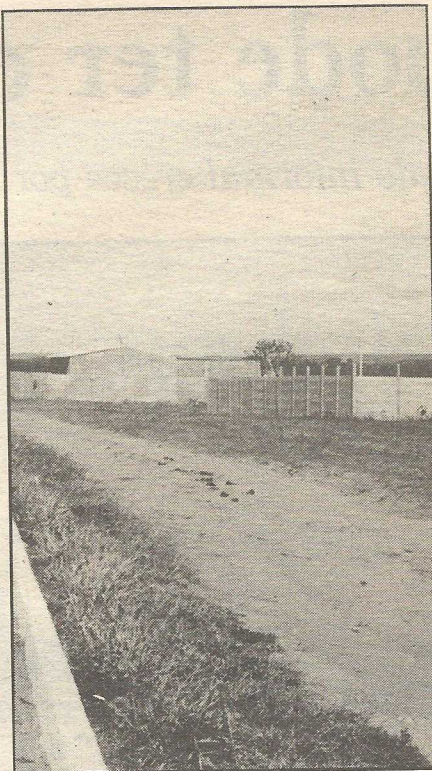
"Salu" afirma que os empresários não invadiram a área do novo Setor de Indústrias, onde estão em vigília noite e dia. "Queremos ocupar o que tem de ser nosso por direito adquirido junto ao governador Joaquim Roriz, o padrinho do projeto. Por enquanto, estamos do lado de fora do lote e o nosso próximo passo pode ser passar para o lado de dentro", acrescentou.

O líder dos empresários garante que a mobilização já está incomodando o governo, e a comunidade tem se mostrado simpática à idéia. "Muita gente vem até aqui para nos cumprimentar e manifestar seu apoio", comenta Salu.

Acampamento

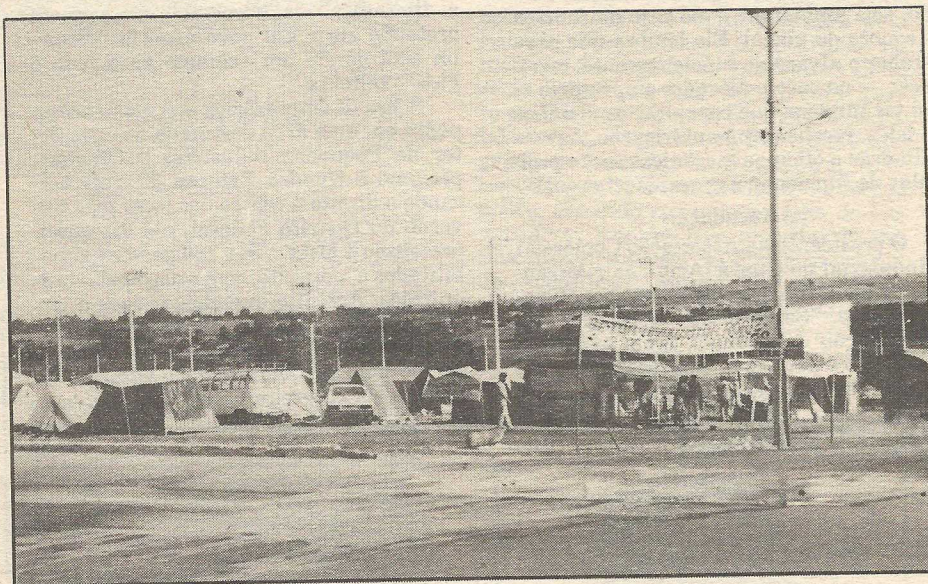
O acampamento dos empresários ocupa uma vasta área no Guará II, ao lado da Avenida do Contorno. São dezenas de barracas coloridas abrigando aqueles que lutam pelos seus lotes. Para informar sobre as negociações com o Governo, foi instalada uma central de atendimento logo na entrada da área.

Lá também são realizadas reuniões e debates sobre as reivindicações dos empresários. Mesmo em condições precárias, é ali que são feitas as refeições



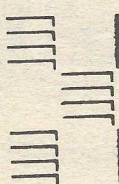
em um improvisado restaurante. Muitos empresários, instalados nos lotes a eles destinados antes que assumisse o novo secretário de Desenvolvimento Econômico, Nuri Andraus, também cozinham no próprio local.

"Sem água, luz e banheiros o jeito é improvisar", afirma o empresário Agéssio Nunes. Mesmo "comendo o pão que o diabo amassou com o rabo", ele afirma que a posição da categoria é firme e que não vai abrir mão de seus direitos. Ele garante que tem o apoio de vários deputados distritais e até federais, citando como exemplo alguns que já visitaram o acampamento: Tadeu Roriz (PTR), Manoel Paulo de Andrade, o "Manoelzinho", também do PTR, Jorge Cauhy (PL), José Ornellas (PL), e Carlos Alberto Torres (PPS) e Augusto Carvalho (PPS-DF).



Sinatran inaugura nova sede

O Sindicato dos Agentes de Trânsito-Sinatran-DF inaugurou sua sede provisória no Setor de Indústrias. Segundo Luís Gomes, a principal meta do sindicato é "desmilitarizar o trânsito no DF" e torná-lo mais humano e mais técnico. E quem quiser opinar ou reclamar sobre a ação dos agentes de trânsito basta ligar para 234-5421.



MARCELO POLI
fone: 568-9958 *Veículos*

Compra e venda
de veículo
novos e usados



OFICINA MECÂNICA

Promoção de:

- Revisão de freio
- Revisão de suspensão
- Regulagem de motor

Em qualquer serviço mecânico, seu carro terá uma lavagem grátis

**QE 19
Conjunto 'O'
casa 13**

**Fone:
381-1312**

MÉDICOS

**Guará
Clínica, Ecografia
e Laboratório**

- Exames de Fezes, Urina e Sangue
 - Ginecologia — prevenção
 - Obstetrícia — pré-natal, partos
 - Pediatria
 - Clínica geral
- Ed. Consei, 311
Fone: 567-4656

DENTISTAS

RENATO AUGUSTO FÁVARO

Nuva Fill/Raios-X
Cirurgião-dentista
Ed. Consei, s/111 — Fone — 381-2677

EDGAR HIRAICI
QE 15 Bl. B Loja — Fone: 568-6023

Residência agora pode ter empresa

Decisão do Cauma beneficia o Guarã, onde a atividade informal cresce por falta de espaço próprio

Chegou ao fim o zoneamento de áreas comerciais e industriais nas cidades-satélites. Com as novas normas a serem adotadas, os moradores poderão exercer suas atividades econômicas em suas residências. A decisão foi aprovada na última reunião do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) e atende a uma antiga reivindicação dos comerciantes e empresários. As propostas serão encaminhadas em forma de projeto à Câmara Legislativa pelo governador Joaquim Roriz.

Para o secretário de Viação e Obras, José Roberto Arruda, este será um passo importante para que o Distrito Federal conquiste sua autonomia financeira e vai adaptar os novos conceitos urbanos à realidade que cada cidade-satélite criou. "A preservação do Plano Piloto, tombado pelo Patrimônio Histórico da Humanidade da Unesco, está garantida, mas as satélites poderão gerar legalmente atividades produtivas e econômicas", disse ele.

A decisão do colegiado que atendeu a uma sugestão do Governo trouxe um novo alento à grande parcela da população do Guarã que, hoje, de forma clandestina, já exerce essas atividades em suas casas. Na opinião do presidente da Associação Comercial e Industrial do Guarã (Acig), José Martins Miranda, o projeto é importante tanto pelo seu cunho econômico, como social.

"Há muitos anos micro empresários enfrentam dificuldades para se estabelecer, já que é alto o valor dos aluguéis, impostos e outros encargos. A saída sempre foi partir para a informalidade que, se resolve uma parte dos problemas, deixa em aberto uma fatia importante que diz respeito à expansão e também à arrecadação de impostos", ressalta.

Provisório

De acordo com a proposta aprovada pelo Cauma, elaborada por técnicos do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a extensão de uso dos lotes residenciais nas satélites para a implantação de empresas terá caráter estritamente provisório e será aprovada através de alvará de funcionamento a título precário. A aprovação definitiva acontecerá quando forem aprovados os Planos Diretores locais, estabelecendo as diretrizes para cada área.

Ficou decidido, ainda, que o funcionamento da nova atividade vai depender da aprovação dos vizinhos, de acordo com sua localização e tipo. Esta aprovação será comprovada em formulário fornecido pela Administração Regional, com o devido reconhecimento de firma dos vizinhos. Não será permitida a implantação de empresas em habitações coletivas.

O projeto possibilitará que os empresários hoje instalados irregularmente poderão regularizar o funcionamento das mais variadas atividades. Divididas em vários grupos, as atividades previstas envolvem desde a produção de doces, salgadinhos, bolos, tortas, até a fabricação de peças de aeromodelos, artigos ortopédicos, cofres e equipamentos de segurança.

O Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias do Distrito Federal (Simp), constatou que hoje funcionam em todas as cidades-satélites seis mil empresas de fundos de quintal. O presidente da entidade, Alvaro Iaccino, acha o projeto excelente porque legaliza os clandestinos e derruba o mito que, em residências não podem funcionar comércio ou indústria.



Para Heleno, medida resolve muitos problemas

Vão aparecer placas indicando empresas em residências

Heleno prevê 500 novas micros

O administrador regional do Guarã, Heleno Carvalho, vê com muito otimismo a decisão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma) em sepultar o zoneamento das áreas comerciais e industriais nas cidades-satélites. "Veio em boa hora", disse, salientando que, em relação ao Guarã, os benefícios serão acentuados e muito importantes para a economia da cidade, principalmente a informal.

"Em uma primeira hora, serão atendidas mais de 500 micros e pequenas empresas de confecções, artesanais, alimentos, enfim, aquelas que, hoje, diante da antiga normatização da Capital da República, funcionam em fundos-de-quintal", salientou o administrador. Ele afirma que já estão cadastradas na administração cerca de 300 empresas.

Heleno ressalta que, com o fim da informalidade deste grande número de empresas, haverá, certamente, o crescimento natural de quem passa a não ter medo de investir no seu próprio negócio. "As pequenas firmas vão expandir e, natural-

mente, criar mais empregos. Acredito que em pouco tempo serão criados mais sete mil empregos que, tenho certeza, absorverão uma parte da mão-de-obra ociosa existente na cidade-satélite", ressaltou.

Heleno faz questão de deixar claro que só serão autorizadas a funcionar nas residências as empresas que não acarretarem em seu ramo de atividade nenhuma poluição, seja ambiental — no caso da fumaça — sonora ou visual. Ele lembra que para receber o alvará de funcionamento, a empresa — no caso o morador-empresário — vai ter também que consultar os vizinhos e, deles, receber uma autorização. As seralheiras e oficinas mecânicas serão proibidas de funcionar nas residências.

Arrecadação

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Guarã (Acig), Jair Miranda, diz que o fim do zoneamento beneficiará a todos. "Serão mais empregos, mais arrecadação de tributos, mais expansão das micro e pequenas empresas, mais dinheiro em circulação, enfim, mais pro-

gresso", ressalta lembrando que esse projeto também representa uma antiga luta da entidade.

Miranda faz questão de elogiar o que considera "nova dinâmica" empreendida pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Nuri Andraus Gassani, "que vem fazendo uma verdadeira revolução na sua área de atuação". Ele cita, como exemplo, a diminuição da burocracia para quem pretende abrir um novo negócio. "Brasília está dando um exemplo para todo o País", salienta.

Sobre os empresários que estão acampados em uma área destinada ao novo Setor de Pequenas Indústrias e Oficinas, próximo à Quadra Externa 30, reivindicando o direito à cessão dos lotes pelo Governo do Distrito Federal, ele diz que a pretensão é justa. "São 286 pessoas já habilitadas e, portanto, com seus direitos adquiridos. Acredito que chegaremos a um denominador comum", acrescentou, destacando, ainda, a importância da aprovação do Pólo de Confecções do Guarã. "Só trará mais progresso", conclui.

EXIGÊNCIAS

- A extensão do uso tem caráter estritamente provisório, com alvará de funcionamento a título precário, até a elaboração do Plano Diretor.
- O funcionamento da nova atividade fica condicionado à anuência dos vizinhos.
- As intervenções necessárias nas redes de serviços públicos (Caesb, CEB e Telebrasil) são pré-requisitos para a obtenção do alvará de funcionamento e todas as despesas serão pagas pelo interessado no desenvolvimento das atividades.
- No caso de o imóvel ser alugado, a extensão de uso só será autorizada com a anuência do proprietário da casa.
- As habitações coletivas (apartamentos) não estão contempladas neste projeto.
- Os casos omissos ou de difícil interpretação serão resolvidos pela Administração Regional e Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

ATIVIDADES

Tipo de lote	Atividades permitidas
Lotes destinados a habitação em geral ou localizados no interior das quadras	Produção de doces, salgadinhos, marmittas, roupas, sapatos, venda de amarrinhos, perfumes, artigos de livraria imprtados, revista, louças, eletricitista, estúdio fotográfico, relojoeiro, serviços de beleza, creche, academia de fisioterapia.
Lotes voltados para as vias de acesso ou de ligação das entrequadras	Açougue, especiarias, mercearias, padarias, peixaria, drogarias, estofados, eletrodomésticos, floricultura, material hidráulico, ótica, bares e restaurantes, surcusal de rádi, jornal e TV, pensão, associações comunitárias e cursos de dança e línguas, além de todas as atividades autorizadas para qualquer lote residencial.
Lotes situados ao longo das avenidas	Todas as atividades anteriores e mais albegues, sede de sindicatos, galerias de arte, ensino técnico profissionalizante, auto-escola, boate, jogos, ambulatórios, clínicas e laboratórios.

Facig será de 7 a 16 de agosto

Feira será realizada em espaço próprio e com mais estandes



Sebrae cria balcões para o empresário

Face a grande procura das duas unidades do "Balcão Sebrae", instaladas na sede do Sebrae/DF e da Fibra, um novo balcão foi instalado na Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), no Edifício Palácio do Comércio, Setor Comercial Sul, Quadra 02, Bloco "A". Um dos fatores preponderantes para a instalação desta nova unidade deve-se ao fato da política de disseminação da informação às micro e pequenas empresas e pela comprovação das consultas realizadas, tanto pelos empresários, quanto por aqueles que desejam abrir uma empresa. A instalação dessas unidades em todas as cidades-satélites já está prevista até o final do ano.

O balcão foi criado para facilitar ao máximo o acesso do empresário ao sistema de informações que ele gera. Através dele, obtém-se informações sobre registros, obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, cursos, feiras, eventos, normas técnicas e internacionais sobre qualidade empresarial, mercadorias importadas e exportadas pelo Brasil. Por uma rede de computadores espalhada por todo o Brasil, é possível transferir arquivos de um estado para outro, copiá-los e atualizá-los.

Segundo o superintendente do Sebrae/DF, Carlos Alberto Leão, os efeitos provocados pela política recessiva do governo sobre a economia estão provocando uma verdadeira proliferação de micro e pequenas empresas, que surgem como um antídoto para a recessão. "Mas, para que elas se sintam mais seguras, é necessário conscientizar o empresário da importância da troca de informações que podem ser obtidas junto ao Balcão Sebrae", ressalta.

Movimentar um volume de Cr\$ 5 bilhões. Esse é um dos objetivos da II Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guarã (Facig) que será de 7 a 16 de agosto no estacionamento do Ginásio do Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (Cave). Segundo o diretor-tesoureiro da Associação Comercial e Industrial (Acig), João Batista Leandro, um dos coordenadores do evento, a estimativa é que 150 mil pessoas de todo o Distrito Federal visitem a feira.

Serão 36 stands de 12 metros quadrados para grandes e médias empresas e 14 de três metros quadrados onde serão comercializados doces, salgadinhos, bebidas e comida caseira. A feira contará, ainda, com oito churrascarias de 180 metros quadrados cada. Isso, além do Parque de Diversões Planalto — com várias atrações para a criançada — que ficará dentro da área programada.

De acordo com Leandro, o evento terá uma extensa programação, já estando praticamente acertadas as apresentações do cantor Lobão, os Incríveis, as Marcianas, Rita Lee, Genival Lacerda e músicos locais, como as Bandas NDA e MITTO. Além disso, serão oferecidos vários prêmios durante os sorteios que os promotores farão com o objetivo de atrair um público maior. São os seguintes os prêmios: uma motocicleta, bicicletas, um video game e uma televisão em cores.

Potencial

Fazendo questão de enfatizar que a Feira de Amostra não é permanente, Leandro salienta que a sua finalidade é mostrar aos brasilienses as potencialidades econômica e industrial da cidade-satélite, hoje a de maior renda per capita do Distrito Federal. "Precisamos mostrar que o Guarã não é uma cidade-dormitório e sim um núcleo habitacional integrado e com dinâmica forte para se transformar em um centro comercial", salientou o empresário.

Ele explica que a feira abrigará, além das confecções produzidas na própria cidade-satélite, uma fatia do comércio e outra da indústria local. "Com todos esses ingredientes, acredito, vamos atrair muita gente não só para comprar ou conhecer as novidades expostas, mas também para assistir aos shows musicais que, este ano, serão no-



ta 10. Minha expectativa é superar o sucesso das promoções realizadas anteriormente, quando ainda dávamos os primeiros passos nesse tipo de evento", salienta.

A III Facig é uma promoção das Associação Comercial e Industrial do Guarã e da Associação dos Empresários do Setor de Indústria e Abastecimento Sul (Assosias), contando, também, com o apoio da Administração Regional. Conta, ainda, com a participação de Geraldiinho Gonçalves Produções. Os interessados em participar da feira podem ligar para a ACIG (567-9273) ou Assosias (234-9355). O espaço nos stands custa Cr\$ 8 mil o metro quadrado. Os ingressos custarão Cr\$ 2 mil para adultos, e crianças com menos de 12 anos

não pagam. Estudantes pagam meia-entrada.

Praça de Eventos

Empolgado com o sucesso da Facig, o administrador regional da cidade-satélite, Heleno Carvalho, quer criar no Cave uma praça de eventos, seguindo os moldes da Feira do Comércio e Indústria de Taguatinga (Facita). Segundo ele, o custo seria muito baixo, já que o estacionamento do Cave tem toda uma infra-estrutura — esgotos, água e luz — e é todo urbanizado.

"Seria uma forma da cidade contar com mais um local para eventos que não sejam apenas as feiras do comércio e a indústria. Acredito no projeto e, dentro das possibilidades orçamentárias, vou levá-lo à frente", conclui.

Fones:
568-9343
567-5241

BIGBOM

ATACADISTA DE
ALIMENTOS
E BEBIDAS

Disque Aqui,
Receba Ai!

QE 28·Bl. A
Loja 26/30
Guarã II-DF

Poupe combustível e tempo. Basta ligar para receber suas compras onde quiser

Encontro marca a volta do PFL ao Guará, já

Um almoço no Restaurante Severino marcou o reinício das atividades do Partido da Frente Liberal (PFL) no Guará. A exemplo do que está fazendo nas outras cidades satélites, o Diretório Executivo tenta reestruturar o Diretório Zonal do Guará a partir de encontros com lideranças e simpatizantes do Partido.

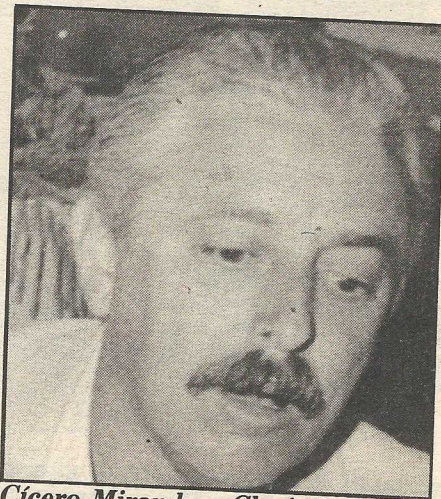
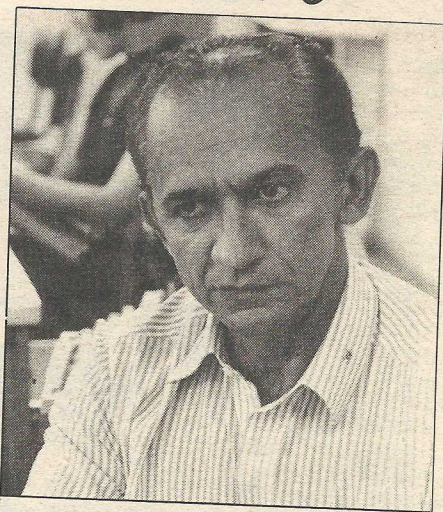
Esses encontros, coordenados por Raimundo Aquino e Cícero Miranda, servem, segundo eles, "para reacender a chama do PFL" e escolher os coordenadores dos diretórios zonais até o segundo semestre. O diretório do PFL do Guará foi totalmente desfeito logo após as últimas eleições. Os antigos membros do diretório, como João Maciel de Oliveira, João Batista Lopes e Sérgio Vianna, não se interessam em permanecer no PFL e outros trocaram de partido.

Estiveram presentes ao almoço além de Raimundo Aquino e Cícero Miranda, Flávio Coury e Clarindo Rocha, também membros da Executiva Regional, representantes do partido em outras satélites e alguns simpatizantes do PFL no Guará.

Maior partido no Guará

Cícero Miranda, ex-administrador do Gama, diretor da SHIS e primeiro suplente de deputado distrital, lembrou a necessidade do PFL "buscar gente que vista definitivamente a camisa do partido", numa crítica indireta aos deputados Salviano Guimarães, Eurides Brito e o senador Valmir Campelo, que trocaram de legenda após terem sido eleitos. Clarindo Rocha, diretor da Novacap e ex-administrador da Ceilândia, garantiu que o PFL é o partido com o maior quadro de simpatizantes. "Mas eles estão todos enrustidos aguardando um sinal de vida para que reapareçam", ressaltou.

Flávio Coury, assessor parlamentar do deputado Osório Adriano, lembrou que o PFL foi o partido mais votado no Guará e "não pode abandonar tamanha força". Segundo ele a vantagem do PFL é que as pessoas se aglutinam em torno do partido e não em nome de pessoas, como está acontecendo com o PTR.



Cícero Miranda e Clarindo Rocha coordenam, com Raimundo Aquino, a volta do PFL nas satélites

"Estou retornando de onde não deveria ter saído", disse o ex-candidato a governador Adolfo Lopes, completando que o PFL tem o melhor quadro entre os partidos do Distrito Federal. Adalberto Lucena, que coordenou o comparecimento do pessoal do Guará, garantiu que o PFL tem tudo para ser o maior partido do Guará. No final do encontro, ficou acertado que novas reuniões serão realizadas na satélite, até se chegar a um perfil do diretório.

COTIDIANO

Márcio Elison



I — Greves

A dos professores já começa a cansar tanto a população, governo e aos próprios interessados. Sem tirar o mérito das reivindicações, mais uma vez, as férias familiares e escolares de julho já foram para o bebeléu.

O Posto de Saúde da QI 6, também está de greve contra o arrocho salarial.

E nós, pacientes, como ficamos? Em greve contra as doenças?

II — São João

A incompreensão nos leva muitas vezes a adotar posições que mais tarde nos arrependemos.

Festa tradicional, que nestes tempos bicudos nos leva a estreitar ainda mais os laços de amizade e confraternização, se vê fadada a não acontecer, por rugas e futricas inúteis.

Hoje, a inveja impera e funciona sempre da seguinte forma: se a idéia é boa mas não foi criada por mim, pau nela.

Este é mais um dos não-raros exemplos de falta de cidadania, de incompetência cerebral, haja vista que o Guará carece de atividades culturais.

Nada contra a realização de uma grande festa junina em local pré-determinado pela Administração Regional, Secretaria de Segurança, ou seja lá quem for.

O que não pode nem se deve é castrar manifestações populares espontâneas que vêm dando certo. Ou a grande afluência que temos vistos nos últimos anos não é sinal de aprovação?

Cabe, isto sim, aos órgãos responsáveis, zelar e garantir o bom andamento desses festejos, seja através de normas de funcionamento estabelecidas e seguranças.

Enfim, coibir a manifestação enquanto existem tantos e tantos outros fatos mais importantes a serem acompanhados, não me parece ser a melhor política.

Cada cabeça uma setença.

III — Siglas

E continua a dança das siglas. Proin, Prodecon ou o que mais

valha, os lotes do Setor de Pequenas Indústrias do Guará continuam em compasso de espera.

Entrevistas, pareceres, idéias geniais fazem parte de velhíssimos filmes que já assistimos milhares de vezes e decoramos o final: quem morre é o povo.

Ficamos acompanhando o Jair Miranda, presidente da Acig, correr de um lado a outro, de uma "autoridade" a outra tentando uma solução e, ao que parece, teremos finalmente um final feliz. Pelo menos existe promessa para solução em breve. Mas o acampamento só deve ser levantado após ser sacramentado, senão...

IV — Política

Segundo a amiga Márcia Fernandez, o PTR caminha para se tornar o maior partido político (?) do Guará.

Porque será? Terá alguém do GDF influído em alguma coisa?

VI — Mosquitos

Com a promessa do governador Joaquim Roriz em desativar, em curto prazo, a lagoa de oxidação, o Corpo de Bombeiros deixou de receber a verba utilizada no combate aos mosquitos naquele local.

Como a lagoa não foi desativada, os pernilongos cada vez mais robustos invadem nossas residências faltando nos carregar para fora.

E agora, como fica?

VII — Rápidas

* C.R. Guará vem fazendo boa campanha no campeonato.

Ainda não está no ponto ideal, mas chegaremos lá!

* Marcelo Poli, de novo nas cabeças com seu restaurante Hora Extra e agência de automóveis. Bom isto.

* Brechó fazendo sucesso com seu almoço sertanejo aos sábados e domingos, com a excelente dupla "Passageiro e Viajante".

* Bico Doce, QI 1, também com excelente freqüência aos domingos, fornece o almoço sertanejo.

* Pode invadir calçadas para se fazer pequenas lanchonetes, a exemplo de uma que vem sendo construída na QI 12? Se puder, também quero.

Retífica de motor?

Fale com quem mais entende

Retífica Planalto

Retífica de motores diesel, gasolina, álcool e seus componentes: cabeçotes, bielas, blocos, comandos, virabrequins, válvulas, tuchos, tambores e disco de freio

Fone: 567-4430

Pagamento Parcelado

Setor de Oficinas, Conj. "A", Lote 6 — Guará II

FALANDO EM POLÍTICA

MÁRCIA FERNANDEZ



PT elege comissão dirigente

■ O PT do Guará realizou no dia 2 de maio passado, no auditório da Administração Regional, um encontro democrático onde, além de serem levantadas as bandeiras de luta do partido na cidade como: manutenção do SIA em nossa região administrativa, mais lazer e cultura, como também o grande problema que enfrenta o inquilino de fundo de quintal, elegeu o conselho deliberativo com 23 membros e a comissão dirigente composta por (presidente), Verônica, Agnaldo Pádua e Rodrigo. A sede do PT é na QE 15 conjunto C casa 27.

Comissão suprapartidária

■ A juventude de todos os partidos políticos em nível nacional está formando uma comissão suprapartidária, com o objetivo de defender junto ao Legislativo e Executivo, projetos de interesse da juventude e promover um encontro nacional a ser realizado em Brasília em novembro.

Lennon, do PSB/Guará e representante da JSB — Juventude Socialista Brasileira é a candidato à 1ª vice-presidência.

Ainda participam desta comissão a UBES, UNE e a UJS. Os interessados podem ligar para 311-5222 ou 381-3354 com Lennon.

Manifeste-se

■ Pela Democracia, contra a impunidade no dia 7 e julho, terça-feira, às 16 horas, na rampa do Congresso Nacional, ocorrerá grande manifestação em prol da apuração completa das denúncias que originaram a CPI, contra a corrupção e tráfico de influência que estão atingindo o próprio Presidente da República.

Em nível de Guará, o fórum do movimento democrático contra a impunidade, formado pelo PT, PDT, PMDB, PPS, PC do B e PSB, realizaram na feira uma panfletagem, entre outras atividades.

Aguiar vai para o PTR

■ Aguiar, uma das destacadas lideranças políticas do Guará, passa a engrossar as fileiras do PTR. Oriundo do PDC, é um dos grandes batalhadores locais em relação aos problemas ligados à área de saúde.

Candidatos

■ Começam a surgir os futuros candidatos a deputados distritais em nossa cidade.

Além dos "eternos" candidatos, novos surgem, a exemplo do atual presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, José Jair Martins Miranda.

Novo partido a caminho

■ A convergência socialista, corrente do PT expulsa pelo diretório nacional petista, por não concordar com a postura política do partido, tentará formar uma nova agremiação. O dep. federal Ernesto Gradella diz que o PT deu uma guinada à direita e que o novo partido a ser formado aprofundará na construção de uma proposta socialista que privilegie a classe trabalhadora.

Começa a disputa

■ Mesmo faltando 5 meses para a escolha da próxima mesa diretora da Câmara Legislativa do DF, sabe-se que o PTR pretende eleger o presidente: 4 deputados são candidatos: Benício Tavares, Fernando Naves, Tadeu Roriz e Maurílio Silva. Os partidos de oposição ainda acham cedo para esta discussão, mas já se levanta o princípio constitucional da proporcionalidade das bancadas na composição das mesas e comissões.

A futura presidência será muito importante, pois se nas eleições de 94 o governador Roriz e a vice Márcia Kubitscheck concorrerem, quem assumirá o Governo será o presidente da Câmara.

Monteiro busca apoio contra veto de Roriz

O deputado distrital Cláudio Monteiro (PDT) iniciou uma campanha junto aos pais de alunos das escolas particulares do Distrito Federal, para conscientizá-los da importância da derrubada do veto do governador Joaquim Roriz ao projeto que concede descontos de até 60% nos pagamentos das mensalidades escolares.

Monteiro, que tem sido procurado por centenas de pais de alunos conhecedores do projeto, quer engajar as entidades representativas de associações de pais na luta pela derrubada do veto e, ainda, todos os cidadãos do DF que sofrem com perdas substanciais no orçamento doméstico causadas pelo compromisso com a educação dos filhos.

Com apoio dessas entidades e da sociedade de um modo geral, o deputado pretende sensibilizar seus colegas distritais para que votem pela derrubada da decisão governamental, uma atitude que, segundo Monteiro, beneficiará o orçamento doméstico de milhares de famílias, "pois a escola particular não é mais uma opção e sim uma necessidade, criada pelo caos que se tornou o ensino público em Brasília", destaca.

José Ornellas aprova onze emendas na LDO

O deputado distrital José Ornellas apresentou 15 emendas ao Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1993. Onze foram aprovadas, duas aproveitadas com subemendas e duas consideradas já atendidas por outras emendas.

As propostas de Ornellas facilitam a programação de investimentos e o dimensionamento de recursos a novos órgãos; garantem às empresas públicas e sociedades de economia mista que componham o Orçamento Fiscal ou de Seguridade Social; possibilitam o conhecimento da aplicação de recursos por Região Administrativa; preservam a alocação de recursos oriundos de terceiros a objetivos predeterminados, liberando os não vinculados para aplicações de interesse prioritários. Evitam, ainda, que ocorram anulações de dotação e posteriormente haja a necessidade de suplementar onde foram canceladas e possibilitam que a Câmara Legislativa exerça, em sua plenitude, as atividades de fiscalização e controle.

Distrital propõe o "Dia da Autonomia"

"Eleição política em todos os níveis, instalação de indústrias, revisão do sistema de transporte com a criação do metrô. Tudo isto transforma Brasília numa cidade que assume, depois de trinta e dois anos de fundação, um perfil de total autonomia. Tal perfil justifica a reserva de um dia no ano para comemorar-se a emancipação política do Distrito Federal, um dos passos desta cidade em franco progresso".

A proposta do deputado distrital Peniel Pacheco (sem partido) foi aprovada pela Câmara Legisla-

tiva do Distrito Federal que institui o "Dia da Autonomia Política do Distrito Federal". O projeto instituiu o dia 3 de outubro como o "O Dia da Autonomia Política do Distrito Federal". Segundo o deputado, a proposta visa criar para a comunidade um momento especial para reflexões quanto à política no DF, dando oportunidade aos alunos da Capital Federal, para uma revisão da história política local, além da comemoração do evento em toda a cidade.

Peniel ressalta que o dia deverá constar do calendário cívico do GDF, sem, com isto, ser considerado feriado. A data de 3 de outubro foi aprovada por grande maioria dos parlamentares na Câmara Legislativa do DF, por representar a primeira eleição geral em Brasília, materializando a vontade popular.

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX : 568-6133

ParkShopping enfrenta recessão com lazer

Com uma arrojada estratégia de marketing, o ParkShopping está conseguindo superar a crise e a recessão que vem fazendo tantas vítimas no comércio. Para alcançar esse objetivo, vem, sucessivamente, transformando sua extensa área em um local não só de compras, como também de lazer. “Estamos investindo na cultura”, afirma o diretor-superintendente, Cláudio Sallum.

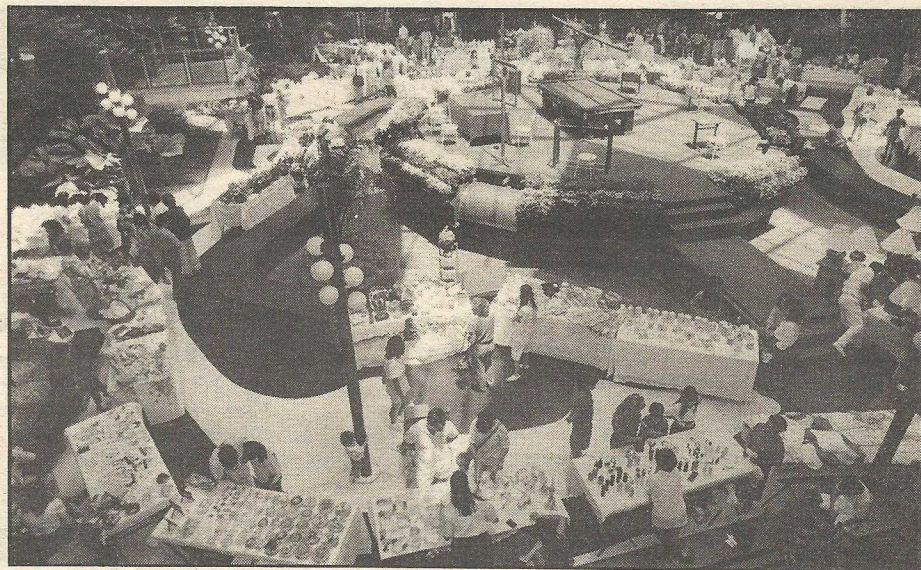
Para reverter o quadro negativo de outros centros comerciais, o shopping faz várias promoções, entre elas uma

série de concertos na Área de Alimentação, onde fica, agora, o Park-Music. Os shows são realizados entre terças e quintas-feiras, com artistas de Brasília, escolhidos entre os de repertório clássico ou mesmo de fora, como a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro.

Apostando no potencial emergente, Sallum afirma que diariamente circulam pelo shopping cerca de 30 mil pessoas, o que representa, também, um total de 12 mil veículos/dia. Aos sábados, lembra, esse número é ampliado em 80%, o que movimenta perto de 50 mil pessoas, um número de habitantes de uma cidade do interior.

Satisfeito com a performance comercial, Sallum afirma que as vendas atualmente vão bem, e se encontram em um patamar estabilizado. Para ele, o quadro não é grave como foi em março e está totalmente dentro das expectativas. O diretor aponta como argumento para seu ponto de vista que o mês de maio, fechou com um ótimo volume de vendas e, agora, a meta é crescer ainda mais nos próximos meses.

Para levar à frente esse projeto, ele planeja uma série de atividades e promoções, com o objetivo maior de atrair mais público. Além da música no happy-hour — sempre no início da noite — está programado o Salão do Automóvel Importado, uma mostra dos maiores fabricantes de carros do mundo. Segun-



do ele, serão 10 mil metros quadrados de exposição dos mais variados modelos, como a BMW, Mercedes, Ferrari, Testa Rossa — único do Brasil — e montadoras japonesas, hoje donas de uma ampla faixa do mercado automobilístico. A feira será na área anteriormente ocupada pela Sears/Sandiz.

Importados

Sallum tem outros projetos para atrair mais clientes para o maior shopping de Brasília. Um deles é transformar a área da Sears em um Power Center o que, para ele, representa um conceito novo em shopping, marcado pelo agrupamento de lojas especializadas. Ele cita o exemplo daquelas que comercializam somente artigos importados, lojas de decoração ou mesmo de autopeças.

Dentro dessa linha, ele estuda a criação do Shopping-Center do Carro, onde seriam realizados serviços rápidos, como troca de óleo, pneus e lavagem dos veículos. “Seria mais uma atração. Enquanto a família faz as compras ou vai ao cinema, os funcionários cuidam do carro”, salientou.

Empolgado com o número de clientes e, ainda, com o crescimento das vendas da rede — o melhor no Brasil entre cinco shoppings — Sallum afirma que em breve será realizada uma apresentação de música flamenca, um “hit” do momento. “É mais uma forma de agradecer a quem nos prestigia”, conclui. O ParkShopping conseguiu atrair a população do Guarã como um todo, Octogonal, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e, também, 80% da Asa Sul.



Cláudio Sallum, o superintendente

Informe publicitário

Onda especial: a mensagem do Professor Gilvan

Na realidade, ele “acorda Brasília” diariamente através de uma onda muito especial da Rádio 93 FM que transmite para toda a cidade e o Entorno as mensagens de otimismo que, certamente, fazem com que as milhares de ouvintes tenham um bom-dia. Isso, das 7h00 às 8h00 da manhã.

Trata-se do professor Gilvan, um experiente pensador, estudioso dos fenômenos dos mundos terreno e espiritual e, ainda, um espiritualista que conhece a fundo a reencarnação, as causas e efeitos do espírito e o comportamento humano de todas as raças da humanidade.

Verdadeiramente um sábio da era atual, o professor Gilvan, como gosta de ser simplesmente chamado, durante dezenas de anos tem ajudado muita gente, inclusive da alta sociedade e do mundo político. Ele se reserva a dizer nomes, pois é contra esse tipo de publicidade. “Trabalho com a alma das pessoas, seus sentimentos, angústias e mesmo sonho. E esses ingredientes não são mercadorias. Portanto, me resguardo de declinar nomes de quem me procura”, afirma.

Prestigiando o Guarã em todos os sentidos, o professor Gilvan está há muito tempo radicado na cidade-satélite



Professor Gilvan (de camisa branca)

que adotou como se fosse uma filha. Casado, ele tem vários filhos e netos. Guaraense apaixonado, diz que o Guarã será o que chama de “Cidade Elite” do Distrito Federal em muito breve.

Como não poderia deixar de ser, o professor Gilvan e o médium Givanildo atendem os que os procuram no Edifício Consei, na Entrequadra 31/33, onde mantém o Centro de Cultura Espiritual. “Nossa órbita circula eminentemente pelo Guarã”, afirma orgulhoso da cidade que viu nascer e acompanhou seu crescimento até hoje.

Além de espiritualista, o professor Gilvan se considera

também um empresário. Mas nem por isso deixa de ser um guardião dos bons valores da sociedade e da espiritualidade voltada para o bem comum. “Adoto a política de orientador de massas, isto é, de disseminar o bem para o meu povo pessoalmente pelas ondas do rádio”, ressalta.

Sobre a conturbação política que o Brasil atravessa e que atinge de frente a pessoa do presidente da República, Fernando Collor de Mello, ele diz que ainda não é uma tempestade, mas uma “borrasca” que vai passar. “Acredito que não é desta vez que o País vai para o fundo do poço. Melhores dias virão”, preconiza com fé.

FARMÁCIAS

DROGARIA HORIZONTE

Plantão permanente

FONE: 568-0323

QE 26 Bloco A loja 23

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo à comunidade (Convênio Asceb e Fund. Hospitalar)

QE 19 Bl. A loja 39 — Fone 568-6223

DROGATATI

TÉRREO DO ED. CONSEI

FONE: 567-8344

MEDICAMENTOS — PERFUMARIA — ARTIGOS PARA PRESENTES — PRODUTOS NATURAIS

PLANTÃO PERMANENTE

DROGA LÚCIA

Completo estoque de medicamentos e perfumaria Ed. Starcenter, loja 4 568-0268 QI. 05

PERSONAGEM

BRITO

Tricampeão mundial e técnico do C.R. Guarã

O jeito irreverente de ser do tricampeão mundial de futebol na Copa de 1970, Hércules Brito Ruas, 53 anos, carioca, 37 anos de futebol e muitas histórias para contar, dá um toque especial no mais novo morador do Guarã, que aqui se encontra a convite do Clube de Regatas Guarã, para ser seu treinador. Há três meses na cidade, Brito contou ao *Jornal do Guarã* a sua admiração tanto pelo Clube quanto pelos moradores, que em sua opinião se constituem num exemplo a ser seguido por todos: "O povo aqui é mais civilizado do que em outros lugares. No Guarã existem árvores frutíferas de várias espécies que não são depredadas. Se fosse no Rio de Janeiro não sobravam uma fruta no pé".

Brito argumenta que não existe mais nas pessoas que lidam com o futebol no Brasil a preocupação com o profissionalismo, mas sim com a questão monetária: "Os diretores de clubes e agremiações brasileiras só se interessam em ser profissional para ganhar muito dinheiro. Nos meus vários anos de profissão assisti a muita injustiça com times de futebol e seus craques. Tem diretor por aí que enfraquece o clube, vendendo o jogador, para ganhar uma bolada, em plena disputa de um campeonato. Os que realmente querem levar o futebol a sério têm que esquentar muito a cabeça para colocar as coisas em seu devido lugar". Sobre o futebol candango, Brito diz que existe uma peculiaridade muito importante que conta a favor do nosso futebol. "Em termos técnicos Brasília tem bons jogadores e de grande futuro, a estrutura dos clubes é que se encontra ainda um pouco fraca. Os diretores de futebol de Brasília, toda regra tem exceção, na maioria são amadores".

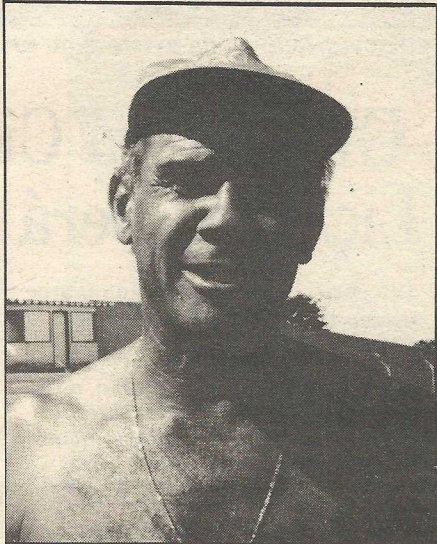
Clube de Regatas Guarã

Afirmado ter aceitado o convite dos diretores do Clube de Regatas Guarã para ser o técnico do time, com o objetivo de dar a vitória do campeonato regional para o Clube, Brito diz que pretende deixar o futebol no próximo ano. "Estamos trabalhando para o Guarã ser campeão. Temos um compromisso com esta torcida fiel, que acompanha o time mais velho do DF. Temos que fazer todo o possível para dar este presente à cidade. Com esforço conjunto de todos os jogadores, que têm que pensar mais com seriedade no futebol, e da diretoria, tão empenhada em nos dar condições de desempenho profissional, chegaremos lá", afirma, o sorridente técnico.

No Juvenil

A carreira de jogador começou cedo na vida de Brito. Aos dezesseis anos, quando jogava no juvenil do Vasco do Rio de Janeiro, no final de 54, subiram para o titular os jogadores Orlando e Coronel. A sua grande chance veio em 1958, já jogando no júnior do Vasco, quando foi emprestado ao Internacional de Porto Alegre. Chegando lá, foi alçado a titular e teve seu desempenho reconhecido por toda a torcida e pelos dirigentes do futebol sulista que a todo custo queriam comprar seu passe. O Vasco não aceitou as reiteradas ofertas e trouxe seu jogador de volta.

No final de 1969 foi vendido ao Fla-

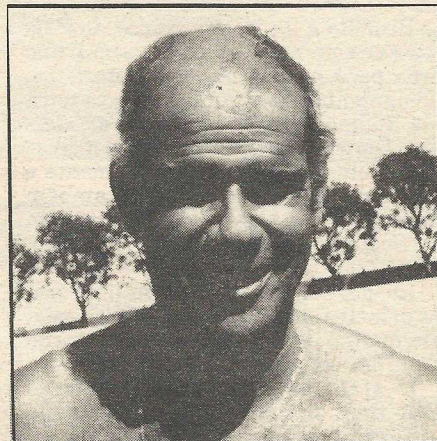


"Em termos técnicos, Brasília tem bons jogadores. Os clubes é que são fracos e a maioria dos cartolas são amadores"

mengo e daí não parou mais sua trajetória no futebol brasileiro. Jogou pelo Cruzeiro, Botafogo, Corinthians e em quase todos grandes clubes do futebol brasileiro. A consagração veio em 1970, quando fez parte da equipe tricampeã de futebol, no México. Foram mais de setenta jogos que Brito disputou pela Seleção Brasileira. Ao contrário da maioria dos jogadores brasileiros Brito se considera um vencedor na vida. Tanto profissional quanto financeira. O futebol na sua opinião só lhe trouxe alegria e independência financeira. "Antes de jogar bola sempre foi uma pessoa pobre. Nascido e criado na Ilha do Governador, sempre tive orgulho de minha maneira de ser. O dinheiro em nada modificou minha personalidade, apenas me deu segurança para poder curtir meu futuro da melhor maneira possível. Adoro meus amigos, não saberia viver sem eles".

Presente de Grego

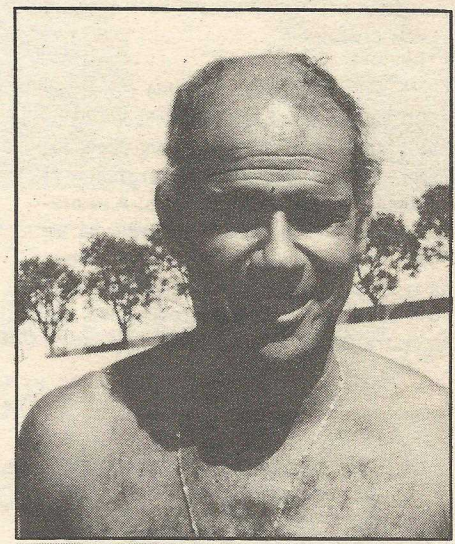
O jogador Brito, técnico de futebol



"Meu compromisso é dar o primeiro título ao Guarã. Estou aqui porque gosto do futebol e gostei da cidade"

desde 1980, que recentemente passou três anos na Arábia Saudita, como técnico do Riadi Esporte Clube, faz parte do folclore do futebol brasileiro. Uma de suas histórias mais famosas aconteceu na década de 70. Quando voltou do México, já consagrado como tricampeão mundial, o técnico do Flamengo na época disse a Brito que ele teria que disputar a posição de jogador do clube com outro craque, mas nunca o colocava nos jogos. Segundo ele foram mais de três meses de ostracismo. Quando foi vendido para o Cruzeiro de Belo Horizonte viu sua grande chance de ir à forra. Em um jogo disputado pelo Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro venceu o Flamengo por 3 x 1. Aproveitando a alegria geral, Brito tirou sua camisa e jogou para o técnico Yustrick. A camisa pegou bem na cara do técnico que ficou indignado, mas Brito afirma todo sorriso que não foi de propósito.

Recentemente ganhou na Justiça os direitos autorais de uma estória em quadrinhos, publicada pela CBF e editora Abril sobre as três copas em que o Brasil foi campeão.



"O dinheiro em nada modificou minha personalidade. Os amigos são mais importantes. Dinheiro traz apenas conforto"

Em tempo de crise

O melhor é não perder

Por isso não perca a promoção do



Na revelação do seu filme, ganhe outro com o mesmo número de fotos



Donizete Santos
Fotógrafo Profissional

A loja classe "A" de cine+fotosom no Guarã

EQ 31/33 Ed. Consei, loja 1 – Guarã II

Fone: 568-5939

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Os deputados Jorge Cauhy e Padre Jonas continuam insistindo em ser os "defensores do Guará", mesmo não tendo feito tanta coisa pela cidade.

...
A Novacap tem recebido em média 500 cartas por mês encaminhadas pelos deputados distritais e federais alinhados com o governador Roriz, apresentando afilhados em busca de emprego. A empresa não está contratando ninguém há algum tempo, e os deputados sabem disso, mas é necessário manter a "farsa" para ir "enrolando" os eleitores com a demonstração de interesse em ajudá-los.

A Comissão de Sindicância do GDF, constituída com o objetivo de descobrir irregularidades na distribuição de lotes residenciais, publicou um relatório enumerando os lotes que estavam sendo retomados por estarem sendo ocupados irregularmente. São lotes em Samambaia e Ceilândia, mas nenhum no Guará. Ora, o *Jornal do Guará* publicou no ano passado e em 1990 uma relação de pessoas que haviam recebido lotes nas QEs 42 e 44 sem os requisitos necessários. Era gente que nunca havia morado em Brasília. Citamos o caso de uma mesma família que havia recebido quatro lotes, inclusive dois solteiros. E a Comissão de Sindicância sabia disso e garantiu averiguar as denúncias, só que não fez ou então fez de conta que não viu, porque não interessava politicamente "descobrir" algumas irregularidades praticadas por gente de dentro do próprio governo.

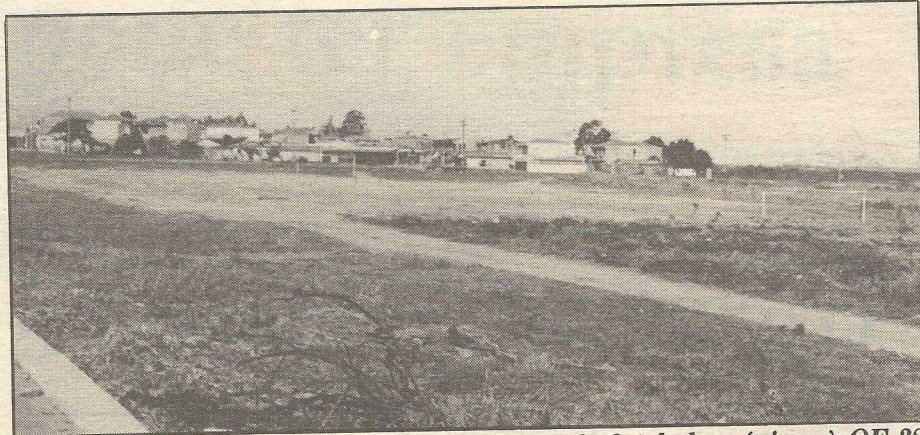
Devagarinho, a margem da EPTG está sendo invadida. Primeiro são os vendedores de coco, que já ampliaram a oferta de produtos. Se o GDF não tomar cuidado, teremos a reedição das famosas barraquinhas da EPTG que, dizem as más línguas, eram toleradas pelo governador Aparecido porque ele gostava de sempre no final do expediente, na volta para a Granja, parar em algumas delas para tomar "umas".

...
O guaraense ainda não descobriu o kart. O kartódromo do Guará em dias de prova está sempre cheio, só que de espectadores do Plano Piloto.

...
E' o macumbódromo continua lá, no meio das flores...

...
Apesar dos professores serem contra, os jardins deram charme especial à cidade.

...
O líder dos deficientes, Clésio Evangelista, reclama que há dois anos tenta convencer a Administração Regional a fazer uma rampa ou o rebaixamento da calçada em frente ao BRB. Dias desses um deficiente capotou sua cadeira de rodas ao tentar descer a calçada.



O Ciac vai ficar onde existe hoje um campo de futebol, próximo à QE 38

Guará terá Ciac em outubro Licitação será em 22 de julho

Em outubro o Guará irá inaugurar o seu Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac). A promessa é do administrador regional Heleno Carvalho ao ressaltar que, no dia 22 de julho, o Governo do Distrito Federal vai fazer a licitação para as obras. O projeto educacional vai atender, em uma primeira etapa, 1.200 crianças da creche ao 1º grau.

"O Ciac representa muito para a comunidade guaraense porque, principalmente, se localizará em uma área onde é grande a clientela e a demanda por vagas nas escolas públicas", ressalta o administrador, salientando que a obra será edificada onde a cidade-satélite tem espaço para crescer: na Área Especial próxima da Quadra 40, ao lado da via que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante. A área tem 15 mil metros quadrados.

A inclusão do Guará no programa governamental de ampliação da rede de ensino teve como padrinho o senador Valmir Campelo (PFL) que, em várias oportunidades, fez gestões não só junto à Secretaria de Educação, como também diretamente ao governador Joaquim Roriz. No final dos entendimentos mantidos, o GDF resolveu licitar 25 Ciacs nos dias 2 e 22 de julho.

Processo
O processo de licitação para contratação de firmas que ficarão responsáveis pela execução das obras foi dividido em duas etapas. O Guará está na segunda concorrência, no dia 22 de julho. Heleno Carvalho estima em 90 dias o prazo de construção da escola há tanto

tempo almejada pelos moradores das Quadras 38, 40, 42 e 44, justamente aquelas construídas nos últimos anos.

Na opinião de Humberto Ferraz, morador na QE 32, o Ciac é uma verdadeira "redenção" para a comunidade, pois vai suprir uma lacuna que, atualmente, custa caro aos pais: pagar a escola particular. "Vai ser uma maravilha deixar o meu filho Alexandre pela manhã na escola e apanhá-lo à tarde, de banho tomado", disse empolgado Humberto.

Afonso Gastão Bahia da Muda também elogia a obra e lembra o idealizador dessa sistemática de ensino: o governador Leonel Brizola do Rio de Janeiro. "O Ciac é o filho do Ciep do Brizola", afirma, salientando que conhece os métodos e programa pedagógico utilizado na educação das crianças. "Vou lutar como um louco para matricular as minhas filhas Mônica e Marina no Ciac. Afinal, vou poder economizar o que pago em escola particular e abrir uma poupança para elas. Vai ser uma ótima", conclui.

Noturno

O deputado distrital padre Jonas Vetoracci (PTR) fez uma indicação à Mesa da Câmara Legislativa, no sentido de que sugira ao Governo que os Ciacs funcionem no horário noturno, com cursos supletivos ou congêneres. Ele alega que há uma defasagem no número de vagas em escolas públicas noturnas e essa seria uma forma de acabar com a ociosidade das instituições à noite.

Repórter aéreo controla trânsito

Brasília é a terceira cidade do País a contar com um serviço de jornalismo aéreo para orientação dos motoristas. Diariamente, de segunda a sexta-feira pela Rádio Jornal de Brasília FM, Gervasio Gonçalves apresenta "O Repórter Aéreo" em duas edições, diretamente e ao vivo do helicóptero esquilo, também conhecido como Carcará, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

As participações do jornalista são nos principais horários de rush, ou seja, pela manhã das 7h30 às 9h00 e à tarde das 17h45 às 19h00.

O trabalho vem sendo realizado desde final de março e tem colaborado muito com os motoristas, principalmente quando se dirigem ao trabalho ou de volta. São informações sobre trânsito, dicas de como sair de um congestionamento e opções de desvio, previsão de tempo, ocorrências de acidentes no Plano Piloto e nas interligações com as cidades-satélites.



Os boletins são inspirados no trabalho realizado pelas rádios Jovem Pan, de São Paulo, e Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro. Há alguns dias a Rádio Eldorado, da capital paulista, também implantou o jornalismo aéreo.

"O Repórter Aéreo" de Brasília pode ser sintonizado na Jornal FM — 101,7 no seu dial.

GUARAUTO

Lavajato

Polimento cristalizado

Promoção de Férias:
Cr\$ 20 mil a lavagem geral
Setor de Oficinas — atrás do Casario
Fone: 567-1867

Chácaras de Águas Claras vão à Justiça

Promotor manda abrir inquérito diante das evidências de irregularidades comprovadas pela CPI

Aproximadamente 1 mil e 600 chácaras do projeto Águas Claras destinadas à produção agrícola, cujas concessões foram dadas pela Fundação Zoobotânica, terão seus destinos decididos na Justiça. Segundo parecer do promotor de Justiça, Amarílio Tadeu de Almeida, do Ministério Público do DF, conclui que "é imprescindível a abertura de inquérito policial, por não restar a menor dúvida que existem fortes indícios da prática de diversos ilícitos penais".

O deputado José Edmar Cordeiro (PTR) convocou os outros parlamentares da Câmara Distrital para aprovarem o projeto da CPI da Terra, visando a desocupação imediata das chácaras de Águas Claras, muitas delas até com cem mil metros quadrados. O deputado que presidiu a CPI da Terra, teme que o inquérito policial não seja suficiente para expulsar os atuais ocupantes. Segundo José Edmar, "há uma verdadeira máfia de terras na cidade, distribuindo a seu bel-prazer áreas nobres em colônias agrícolas que deveriam estar produzindo alimentos para a população". A CPI da Terra foi instalada no ano passado para apurar as irregularidades na distribuição de chácaras e lotes do Projeto Agrícola de Águas Claras, localizado entre Taguatinga, Guará e SIA. Seus resultados — tornados públicos no final do ano passado — foram acatados pelo promotor de Justiça Amarílio Tadeu de Almeida.

Dados encaminhados à Câmara Legislativa pela Secretaria da Agricultura, a pedido de José Edmar, indicam que centenas dos ocupantes de chácaras não têm nenhuma vocação agrícola. O que a maioria da população do DF questiona, é a transformação destas terras em sítios de lazer nos finais de semana. Das 310 chácaras da colônia Agrícola Vicente Pires, que faz parte do projeto Águas Claras, 250 foram registradas em nome de pessoas que não se identificaram como agricultores.

Muitos Equívocos

Para o Secretário de Agricultura, Nuri Andraus, de fato ocorreram "mui-



Promotor quer a distribuição das chácaras esclarecida

Deputado critica Rima do metrô e de Águas Claras

O Deputado do Partido dos Trabalhadores Wasny de Roure defende o melhor uso por parte da população do RIMA — Relatório de Impacto Ambiental — que em sua opinião é, sem dúvida, uma das grandes conquistas da sociedade na defesa de um desenvolvimento compatível com um meio ambiente equilibrado e que leve em conta parâmetros de desenvolvimento social e não somente econômicos. Segundo ele, o RIMA é a ferramenta que a sociedade dispõe para avaliar os reais custos financeiros, sociais e ambientais. É através do conhecimento do RIMA que a população pode se posicionar sobre as reais vantagens e desvantagens de um empreendimento e conhecer para poder cobrar, medidas para que o mesmo tenha efetivos benefícios, que não só aqueles dos tradicionais estudos econômicos da relação custo/benefício.

Wasny de Roure defende a revisão do RIMA do projeto do Bairro de

Águas Claras, que em sua opinião não poderia ter sido feito no prazo exíguo de três meses. Em sua opinião, ele apresenta uma série de irregularidades e deveria ser refeito ou, pelo menos, ser completado. 1) Não está apresentando de forma objetiva e adequada à sua compreensão, em linguagem acessível; 2) Não discute os aspectos legais do empreendimento, seu estado irregular, enquanto área rural que não pode sofrer parcelamento urbano, desconsiderando o trâmite do Plano Diretor do DF em análise na Câmara Legislativa; 3) Apresenta absurdo erro técnico ao apresentar um mapa de cobertura vegetal e uso da terra sem mostrar a realidade da cobertura vegetal na Colônia Agrícola Governador; 4) Desconsidera uma série de problemas sociais que já estão ocorrendo e que serão intensificados, relativos à indenização de chacareiros e aproveitamento da infra-estrutura já existente.

tos equívocos" na distribuição de chácaras do projeto Águas Claras. Disse que já conversou esse assunto com o governador Joaquim Roriz. Segundo ele, Roriz frisou que "as pessoas convocadas pelo governo para trabalhar nesse setor não vieram para cometer equívocos". Para Nuri, "se o equívoco é de boa ou má-fé caberá à Justiça decidir".

Entre suas alegações, o secretário de Agricultura lembra a questão das dimensões do Distrito Federal, que por serem pequenas causa sérias preocupações quanto a questão do uso do solo. Disse ainda que a Comissão do GDF está examinando caso a caso, mas que ainda não tem um prazo definido para concluir o exame, pois o número de chácaras é elevado.

O GDF já se adiantando às possíveis conseqüências do inquérito policial, já enviou um projeto de lei pedindo autorização à Câmara para extinguir a Fundação Zoobotânica, motivado principalmente pelas denúncias de corrupção, envolvendo dirigentes do órgão. O projeto está tramitando na Casa e deverá ser votado neste segundo semestre de 1992.

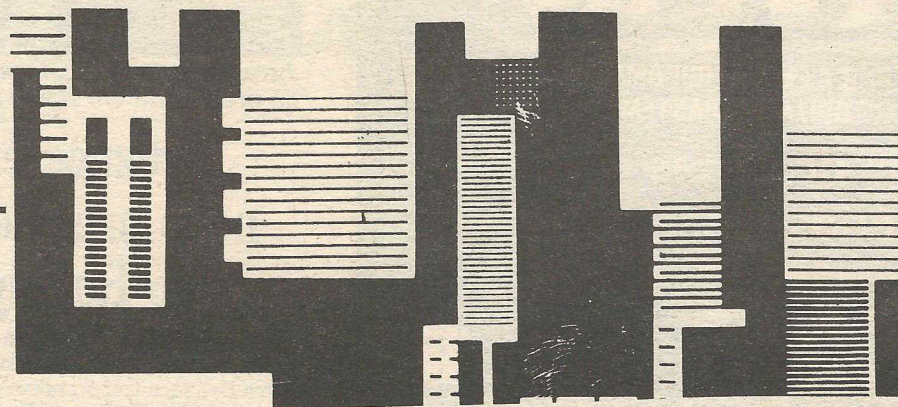
José Edmar Cordeiro explica que há dois tipos de ocupação irregular flagrantes na colônia agrícola Águas Claras: o acréscimo de lotes e a concessão de uso para profissionais que não atuavam na área de produção agrícola. No primeiro caso, os proprietários das chácaras dividiam o terreno e vendiam os lotes. No segundo caso de ocupação irregular, os dois ex-presidentes da Associação dos Produtores de Águas Claras, Arnóbio Queiroz e Gentil Rodrigues de Farias, obtinham a concessão de uso junto à FZDF e passavam os terrenos para funcionários públicos, empresários, profissionais liberais e outros, desrespeitando o decreto que criou o Projeto Agrícola que previa a distribuição de terras somente para produtores rurais.

O diretor executivo da Fundação Zoobotânica, Valter Felipe Reis informou que já encaminhou mais de 600 processos para a comissão do GDF que está analisando as concessões de uso de chácaras.

THAÍS

Imobiliária

Confie seu imóvel a quem mais oferece confiança, competência e conhecimento do mercado. A Thaís tem 14 anos de Guará, e este é o maior requisito que oferece



QE-07 BL. C —
Salas 105 a 108
FONES: PABX
VENDAS 568-3355
PABX ALUGUEL:
568-2225



Dia 10 tem 3ª Noite do Pagode

Quatro grupos vão reviver o sucesso das festas anteriores de pagode

Com a apresentação de quatro grupos, será realizado no próximo dia 10, a 3ª Grande Noite de Pagode do Guará, no Ginásio de Esportes do Centro Administrativo e Vivencial e Esportivo (Cave). A festa começa às 10h00 e tem o apoio da Administração Regional. Serão sorteadas discos e camisetas para os presentes.

Para movimentar os pagodeiros se apresentarão os grupos Luz do Samba, Sedusamba, Coisa Nossa e Pirraça, este do Rio de Janeiro, e considerado a grande revelação brasileira de pagode. O grupo está credenciado pelo LP "Eterna Procura", gravado no início deste ano e que "estourou" nas paradas musicais.

Segundo Bandy, responsável pelo surdo e vocal, o disco veio na hora exata e após longos anos de estrada. Reconhecido nacionalmente e pelo talento de seus integrantes, o grupo Pirraça

vem fazendo shows nos finais de semana no eixo Rio-São Paulo. Ele afirma que o disco também está à disposição em CD (compact disc) e fitas cassete.

"Quem ouve o disco com título tão sugestivo fica sem fazer birra com o grupo", brinca Bandy, e acaba cantando e sambando ao som de suas músicas. O Pirraça já se apresentou em vários programas de TV, entre eles, Mara Maravilha, Show da Xuxa e Domingão do Faustão.

Sucesso

O grupo Coisa Nossa volta ao Guará após o sucesso da 2ª Noite de Pagode, realizada em maio passado. Há 10 anos os pagodeiros tocam juntos e já tem alguns discos gravados. O grande orgulho do grupo é que, sempre que um pagodeiro de renome vem a Brasília, exige a sua presença no acompanhamento. É o caso de Reinaldo e Zeca Pagodinho, entre outros.

Após gravar o seu primeiro LP, "Tem Que Ter Fé", o grupo Luz do Samba viu crescer o seu prestígio e aumentaram os convites para apresentações. Já se apresentou no Guará anteriormente, em produções de Magno José Soares. No momento, o grupo está no estúdio gravando o segundo LP, a ser lançado em outubro.

Com um repertório variado, o Sedusamba vem de Taguatinga para se apresentar na noite do pagode. No início do mês se apresentou no Gran Circo Lar, junto com outros grupos e fez muito sucesso. Animado como grande potencial e prestígio dos grupos contratados, o produtor da festa ressalta:

"Faremos do Guará a cidade do samba. De julho a dezembro teremos pelo menos duas vezes por mês um grande show de pagode no Salão de Múltiplas Funções. E vamos agitar a moçada".

C.R. Guará abre escolinha de futebol de salão

O Clube de Regatas Guará está com as inscrições abertas para a Escolinha de Futebol de Salão. A idade é de 6 a 12 anos, com aulas de segunda a sexta em dois períodos para conciliar com o período escolar. A taxa de inscrição é de Cr\$ 10 mil, e a mensalidade — Cr\$ 25 mil. Os sócios do Clube terão desconto de 20%.

Coordenada pelo diretor de futebol

do C.R. Guará, Agrício Braga Filho, a escolinha terá professores com experiência no futebol de salão. A quadra de esportes do Clube Unidade e Vizinhança do Guará, o local das aulas, foi toda reformada.

Para maiores informações e inscrições, basta procurar a Secretaria do Clube. Ou pelo telefone: 567-3700.



Juraci (esquerda) coloca o broche de presidente em Bruzaca

Bruzaca é o novo presidente do Rotary

Rotary Club do Guará tem novo presidente. Raimundo Nonato Carneiro Bruzaca tomou posse para o ano rotário 92/93 (julho a julho), sucedendo a Juraci Alves das Chagas. O Conselho Diretor é constituído ainda por José Félix da Silva — vice-presidente; Enio Tavares de Almeida — secretário; Luiz Alves Beraldo — procolo; Geracino Quixabeira — tesoureiro.

Escolas do Guará ganham verba para recuperação

Com o objetivo de fortalecer o ensino público, o governador Joaquim Roriz concedeu um repasse de recursos financeiros a várias escolas da rede oficial do Distrito Federal. No Guará, já a partir de julho, serão beneficiadas as Escolas Classe 1, 2 e 3. Ainda a Escola Classe da Colônia Agrícola Vicente Pires e o Centro de Ensino Especial. A partir de agosto as demais escolas com número de matrículas acima de 800 alunos também receberão o suprimento de fundos.

Segundo explica o diretor da Regional de Ensino do Guará, Divino Alves dos Santos, o repasse dos recursos pela Secretaria de Educação destina-se ao pagamento de despesas de manutenção preventiva e corretiva, visando, ainda, o funcionamento eficiente das diversas unidades de ensino.

Ele explica que na programação de aplicação do suprimento de fundos, a direção da escola deverá ter a colaboração de um conselho consultivo, com representantes de pais, alunos e professores.

Diretriz

Ao considerar que é na escola que se efetiva o cumprimento dos deveres constitucionais e legais do Estado, concernentes à educação da criança, do jovem e do adulto, o projeto do governador Joaquim Roriz publicado através do Decreto nº 13.988, define como uma das diretrizes específicas para a função Educação o fortalecimento da escola pública. "Isso, dentro de um enfoque social-político e tecnicamente comprometido com a auto-realização, a cidadania e o resultado do aprendizado do aluno", afirma o texto do decreto.

Para Divino Alves é importante salientar que o objetivo é fazer uma gestão descentralizada, baseada na responsabilidade solidária dos vários segmentos da comunidade escolar. "São ações que permitirão agilizar o procedimento administrativo, suprimindo necessidades de natureza pedagógica, cumprindo as funções essenciais da escola e de sua integração com a comunidade", salientou.

Ele lembra que o projeto chamado tecnicamente de "Suprimento de Fundos às Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal" faz parte do Plano de Governo do governador Joaquim Roriz, durante seu mandato de quatro anos, que se encerra em 1994. "Trata-se de uma diretriz política com prioridade para a educação", salienta.



Divino Alves, diretor da Regional de Ensino, espera recuperar quatro escolas

SERVLAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

Venda de peças e
acessórios Brastemp

SAB

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

QE-28 bloco A lojas 14/16

Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156



SOCIAIS

F Á T I M A



Bodas do seu Vicente e d. Otávia
O simpático casal Vicente Alves Assenço e Otávia fizeram 60 anos de feliz união, comemorados com uma missão em ação de graças e muita festa entre os familiares.

Posse festiva do Lions

Em reunião festiva, com muitas flores e homenagens, a nova diretoria do Lions Club Governador Almir L.31 foi empossada dia 27 de junho na Churrascaria Brasas. Pela primeira vez, a figura da mulher-Leão integra a diretoria do Lions, através de Maria da Guia, que é também a diretora do Ciac de Ceilândia.



O sorriso angelical é de **MARIANA Meireles**, pérola do casal Getúlio Alves Ferreira e Antônia (QE 28). Mariana foi a sorteada no Concurso Rafa's e Flash Cine Foto



O broto é **Polyana Maria Ribeiro**, orgulho do casal Paulo Martins e Magali, da QI 27



Provi conclui curso de gestante

O Provi/Gerência Regional do Guará realizou nos dias 17 e 30 de junho um curso para 55 gestantes. Elas receberam orientação sobre planejamento familiar, cuidados com o recém-nascido, puerpério, aleitamento materno, parto, pré-natal. Participaram também os Postos de Saúde n° 3 do Guará e o da QE 38. Todas as gestantes receberam um enxoval e uma banheira, entregues pela gerente do Provi, Lúcia Carvalho.



A pérola é **Amanda Priscila**, do casal coruja Claudinei Lira e Zaira



Carminha, Márcia, Carlos e Sandra, professores do **Projecção**, coordenadores da grande gincana promovida pelo Colégio

Baile das Debutantes Inscrições estão abertas

Estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes do Guará, marcado para o dia 10 de outubro. Promovido pelo Rotary Club, o baile está com a programação praticamente definida, faltando apenas definir o nome do ator que dançará a valsa com as debutantes. O certo é que será um ator famoso da Rede Globo.

Maiores informações e inscrições com Fátima, fone 567-8034.

Os namorados foram homenageados com dois grandes bailes. Um foi o Baile do Meu Amor, promovido pelos encontreiros. Muita animação e organização impecável. Tinha quase um encontreiro para servir cada mesa. O outro foi o Baile dos Namorados, promovido pela Associação dos Funcionários da Administração Regional, também animado e bem organizado *** O Clube de Regatas Guará promoveu uma gostosa galinhada na casa de Divino Alves e Siléia. Muitos elogios, mais uma vez, ao sabor da galinhada que Siléia faz como ninguém *** Geraldo Teodoro foi surpreendido pelos amigos com um churrasco para comemorar seu aniversário, no que aliás ele muito merece *** Quem também foi surpreendida pelos amigos foi a nossa querida Izabel Pereira de Santana, senhora Divino Santana, pela passagem do seu aniversário *** Aderson Irineu da Silva, atuante empresário bastante conhecido no Guará, reuniu os muitos amigos para comemorar o seu aniversário e o do filho Bruno *** Outro que reuniu os amigos para a comemoração do seu aniversário foi José Félix da Silva Cunha (QE 26).



Elivanete Maciel de Sá é a competente secretária do diretor gerente do Superbox/Guará, Osmar Francisco Oliveira

Festnossa

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE SALGADOS CONGELADOS PARA LANCHES E FESTAS

Helena & Glória

FONE: 568-7688
567-5589

Mãos inteligentes

MÁRIO'S

CABELEIREIROS

QI 12
Bloco A
Lote 22
Sala 102

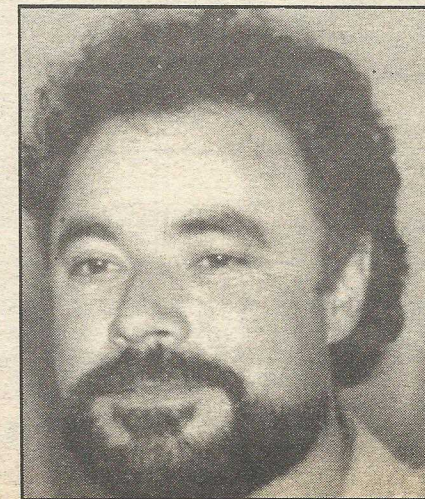
568-6700



Aqui o Tarcizio atende

A qualidade Tarcizio volta a ter dois endereços
Os dois na Galeria Karim da QE 07.
Loja 22 — Fones: 567-0711 e 567-7877
Loja 9 — Fone: 567-7084

Oficina da Beleza



Blitze recolhem kombis irregulares

GDF determinou o recolhimento das kombis e ônibus que insistem em fazer o transporte paralelo

Uma operação conjunta entre Secretaria de Segurança, Secretaria de Transportes e Detran foi deflagrada nos últimos dias com o objetivo de realizar uma intensa fiscalização no Transporte Alternativo de Brasília, composto de kombis e ônibus clandestinos, que estão atrapalhando o desembarque de passageiros nos pontos de ônibus.

Desde que foi implantado, o Transporte Alternativo vem sendo visto pela maioria da população como uma solução para o seu problema de locomoção. A maioria dos trabalhadores alega pressa de chegar ao trabalho para se utilizar das kombis-lotação. O grande número destes veículos nas ruas tem causado transtorno ao trânsito de Brasília e ocasionando acidentes nas cidades-satélites. Há poucos dias, uma passageira de uma kombi irregular foi seriamente ferida nas nádegas por um arame que se desprende do assento.

A intenção dos órgãos oficiais ao realizar a Blitz é proteger os usuários do transporte alternativo, selecionando de maneira rigorosa os veículos que têm condições de circulação. O péssimo estado de conservação dos ônibus e kombis clandestinos ocasionaram a fiscalização.

No entanto, o Governo não quer que o passageiro seja prejudicado e garante que já está trabalhando no sentido de melhorar a frota do sistema de transportes, desenvolvendo uma rigorosa fiscalização da frota autorizada, promovendo a "Operação Qualidade". Os fiscais do DMTU estão interceptando todos os ônibus para checar itens que vão desde a limpeza e o estado dos veículos, até o tratamento que os motoristas e cobradores oferecem aos usuários, além do cumprimento da tabela de horários, tão reclamada por toda a população.

Este sistema de Blitz se tornará per-

manente, até que se consiga diminuir o número de veículos irregulares.

Riscos

A Secretaria de Transporte já realizou, no ano passado, uma seleção das kombis e a maioria não foi aprovada, por estar em condições precárias de funcionamento. Há ônibus e kombis circulando com mais de 20 anos de uso e os passageiros correm todo tipo de risco ao se utilizar destes veículos.

Em poucos dias deverão estar prontos e definidos os critérios técnicos para que os vencedores da licitação — que cria o serviço complementar de transportes com kombis-lotação e classificou 426 veículos para operação — comecem a atuar já autorizados.

A segurança dos passageiros está constantemente ameaçada pelos veículos em mau estado de conservação. Um outro problema causado pelas kombis-lotação é que acarretam o aumento nos preços das passagens dos ônibus, pois o Distrito Federal tem uma situação muito peculiar em relação ao transporte coletivo. Devido à distância entre uma cidade-satélite e outra, e o pequeno número de passageiros por quilômetro rodado, a passagem dos coletivos é uma das mais caras do País.

Com a entrada em circulação do transporte alternativo, o número de passageiros nos coletivos diminui a cada dia, onerando ainda mais o caixa das empresas que repassam este aumento para o usuário. As kombis clandestinas não pagam impostos e não contribuem para o crescimento da economia. Em apenas um dia de fiscalização foram apreendidas 41 kombis e 28 ônibus, em condições irregulares. Na ocasião, são verificados, além da permissão, documentos e condições de segurança dos veículos. Antonio Araújo, da fiscalização do Detran afirma que a maioria dos acidentes que acontecem com as kombis-lotação não são notificados.



Além de furgão, a kombi tem a placa de Formosa

Kombistas desafiam fiscalização

As kombis-lotação voltaram a invadir as ruas e avenidas de Brasília. E o Guarã não ficou de fora. No estacionamento do Edifício Consei, na EQ 31/33, os veículos de aluguel e clandestinos — a maioria não tem autorização para trabalhar — fizeram um verdadeiro terminal. A qualquer hora do dia ou da noite, eles disputam passageiros com os ônibus e táxis.

A situação foge ao controle do Governo que promete uma operação repressora. Mas o problema se arrasta há mais de meses e, a cada dia, aumenta o número de veículos em circulação. Segundo admite a própria Secretaria de Transporte, apenas 463 kombis estão autorizadas a trabalhar provisoriamente. Mas, hoje, mais de dois mil veículos estão em circulação, incluindo, ainda, os ônibus-pirata.

Os protestos contra as kombis vêm do Sindicato dos Kombistas (Sindpark) que defende apenas aquelas autorizadas; dos taxistas; do Governo; rodoviários e dos empresários. O deputado distrital Manoel Paulo de Andrade, o "Manoelzinho", presidente licenciado do Sindicato dos Taxistas, debita uma parte da responsabilidade pela invasão das kombis ao Governo.

"O secretário de Transportes, Newton de Castro, deveria atuar com mais rigor. O que está ocorrendo é uma vergonha", disse. Ele sugere que Castro acione a Secretaria de Segurança, a Polícia Militar e o Detran, "para que se reverta esse quadro que macula os transportes na Capital da República". Ele lamenta, ainda, os prejuízos que a sua categoria vem somando com a fuga dos passageiros.

Responsabilidade

Os empresários vêm omissão do Governo no combate às irregularidades. E os fatos endossam a tese. A Secretaria de Transporte afirma que a repressão às kombis é competência do De-

partamento de Trânsito (Detran) e da Polícia de Trânsito. Acena com o Código Nacional de Trânsito para embasar sua defesa. E diz que a secretaria só pode atuar junto aos veículos que têm a licença provisória para trabalhar.

A Polícia Militar afirma que vem fazendo um trabalho no sentido de retirar as kombis de circulação. Lembra que em uma semana foram apreendidos e removidos para o depósito 20 veículos. Mas é pouco diante de um universo de mais de duas mil kombis que, diariamente, desafiam o Poder Público. O Detran não se posicionou até agora sobre o assunto que tem vários envolvimento, inclusive políticos.

No acordo salarial assinado no começo do mês, rodoviários e empresários exigiram que o Governo — que intermediou as negociações — passasse a reprimir o transporte clandestino. O Governo se comprometeu. Mas não cumpriu a sua parte. Por isso, as críticas dos empresários são fortes e contundentes.

Para o presidente do Sindicato das Empresas Particulares de Transporte do Distrito Federal, Wagner Canhedo Filho, o que está ocorrendo é um verdadeiro absurdo. Ele lembra que as kombis não pagam nenhum imposto à cidade e concorrem desleal e ilegalmente com a frota de ônibus convencional. Wagner diz, ainda, que o fluxo de passageiros nos coletivos caiu a níveis "alarmantes".

E acrescenta: "Se não houver uma recuperação urgente para o setor, o transporte na Capital da República caminha para o caos". Somados os prejuízos com a queda da demanda de passageiros e o fim do Caixa Único, o empresário estima, no momento, um "buraco" percentual no faturamento de 35%. E diz que o Governo tem plena consciência do que vem ocorrendo. "Precisamos dar um basta a esta situação", conclui.

Kombis e ônibus clandestinos levam 2 milhões e 400 mil passageiros

Em um ano, maio de 91 a maio de 92, os ônibus coletivos perderam 130 mil passageiros somente no Guarã. No Distrito Federal, foram 2 milhões e 400 mil passageiros a menos, e o Sindicato das Empresas de Transporte Co-

letivo debitam a perda ao sistema clandestino de ônibus e kombis. Os números abaixo foram fornecidos pelo Sindicato das Empresas e o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos do GDF.

LINHAS GUARÁ:

Maio/91			
Normal	Estudante	Total	Equivalente
583.052	126.310	709.362	625.155
Maio/92			
Normal	Estudante	Total	Equivalente
488.587	90.807	579.394	518.856
	Perda total	129.968	106.299
		18,32%	17.00%
Total de passageiros do sistema			
Maio/91 — 16.921.737			
Maio/92 — 14.488.497			
Perda — 2.433.240 — 14,38%			